O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SEGUNDA-FEIRA, 12/2/1968
ANO XXXVII N.º 12.110
NCr$ 0,20

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Santos vence com goleada

Pinkwas volta ao Flamengo

Vasco quer tabela dirigida

¡URGENTE

O misto do Vasco da Gama venceu ontem por 2 a 1 a equipe do Deportivo Bolívar, em jôgo realizado em La Paz, diante de grande assistência: 18 mil expectadores. A vitória resultou de uma virada da equipe carioca, que no primeiro tempo perdia de 1 a 0 para os bolivianos. No próximo domingo, o time vascaíno enfrentará o Strongest, outro clube de grande torcida em La Paz. Strongest e Deportivo não participam da Taça Libertadores da América.

Vasco vence violência por 2 a 1

Para ganhar em Uberlândia e quebrar uma velha escrita de times cariocas que ali não venciam, o Vasco precisou usar mais do que futebol. A violência foi tanta que o técnico Paulinho chegou a entrar em campo e fazer verdadeiro ultimatum ao juiz. No fim, Brito e Fontana acabaram dando o trôco merecido para amansar o adversário.

Valfrido, a sensação

Houve muita coisa interessante no jôgo, mas bom mesmo foi Valfrido. Fêz dois gols driblando o goleiro, com rara categoria. Entre um salto e outro, para evitar a verdadeira caça que lhe moveram os zagueiros do Uberlândia, realizou excelentes jogadas. O resultado da sua coragem foi uma contusão dupla. Ferreira saiu de campo em maca (Pág. 3).

Ondine some ao largo

O grande suspense da VIII Regata Buenos Aires–Rio está concentrado no iate norte-americano Ondine, o provável vencedor no tempo real. Ninguém conseguiu localizá-lo – ou plotá-lo, como diz a linguagem técnica – mas todos suspeitavam que êle cruzaria a linha de chegada na madrugada de hoje. O Ondine deve bater o recorde da regata. Ainda existe uma esperança para os brasileiros: o Pluft, que também ontem não fôra plotado (Pág. 7).

Botafogo briga para empatar no México

Num jôgo que em muitos momentos do primeiro tempo assumiu feições de uma luta romana, o Botafogo empatou de 2 a 2 com o Estrêla Vermelha da Iugoslávia, ontem, no México. Os iugoslavos empataram no último minuto. (P. 10)

O Bangu derrotou o Atlético, em Belo Horizonte, por 2 a 1. Foi um jôgo pacífico, mas Ocimar pagou caro uma cabeçada. Feriu-se e jogou quase o tempo todo de capacete – feito de gaze. A renovação atleticana não pôde suportar a fôrça de conjunto dos cariocas. (Pág. 10).

Telê traz reforços do Norte

Pág. 5

Mânilio Agrifoglio garantiu seu lugar na equipe brasileira de natação (P. 6).

Fla acha um nôvo Biguá

Pág. 5

As vitórias dos times cariocas nos Estados e o empate do Botafogo no México reafirmaram a fôrça do futebol da Guanabara. Quem negar isto é derrotista. A tese é defendida por Nélson Rodrigues, que volta a censurar aquêles que vivem a proclamar a "falência do futebol carioca". Segundo Nélson, o Campeonato de 1968 vai ser excepcional. (Página 3).

Dois emissários do futebol venezuelano encontram-se no Rio para contratar 12 jogadores, aos quais oferecem salários mensal de 200 dólares (mais de 600 cruzeiros novos) e régias gratificações, além de casa, comida e roupa lavada. Êles já contrataram um técnico brasileiro (ao centro, na foto) e estão catando jogadores por indicação de Nilton Santos e Paulo Henrique. A Venezuela é rival do Brasil na Copa do Mundo. (Pág. 4).

América vence bem em Goiás

Pág. 3

Manufatura domina e goleia Confiança

O Manufatura goleou o Confiança por 5 a 0, ontem à tarde, no campo do Anchieta, na partida de abertura do [illegible] persupercampeonato de aspirantes do Departamento Autônomo. O primeiro tempo terminou em 3 a 0, e a renda somou NCr$ 39,00.

Orlando Carlos, com ótima atuação, foi o árbitro da partida, bem auxiliado por Bento Paulino de Medeiros e Aires Nunes dos Santos. Os dois times, apesar de jogarem reforçados com jogadores do quadro de amadores, não fizeram uma boa partida.

Vitória fácil

Ao con[illegible] do que se esperava, a [illegible] do Manufatura foi [illegible] fácil. Jogou a equipe [illegible] Pilares com três jogadores do time supercampeão da temporada de 1967: Domingues, Helinho e Rato, enquanto o Confiança reforçou sua equipe com Bira, Neném e Bacurau.

Mesmo assim, o jôgo não chegou a agradar ao pequeno público que foi ao campo do Anchieta, pelo fato do Manufatura não encontrar qualquer reação do seu adversário, dominando inteiramente o jôgo nas duas etapas e perdendo várias oportunidades de gol.

Primeiro tempo

O primeiro tempo terminou em 3 a 0 para o Manufatura. O time dominava o jôgo, mas, apesar disso, só conseguiu abrir a contagem aos 20 minutos, por intermédio de Aldir. Cinco minutos depois, o próprio Aldir assinalava o segundo gol para o Manufatura, e, aos 35 minutos Helinho marcava o terceiro gol.

No segundo tempo, Aldir voltou a marcar para o Manufatura, aos 20 minutos, e aos 30 Geraldo completou o marcador. As duas equipes jogaram assim: Manufatura — Domingues; Carlinhos, Beto, Jadir e Enio; Jairzinho e Joel; Valmir (Helinho), Calunga (Geraldo), Aldir (Antenor) e Rato. Confiança — Adilson; Renato, Miltão, Ba[illegible] e Ailton; Neném e Bri[illegible]; Vitor, Paulo César, Bacurau e oRnaldo.

Maravilha aumenta vantagem na praia

O Maravilha, derrotando anteontem no Pôsto Quatro, o Areia, por 1 a 0, deu grande passo para a conquista do II Torneio Moreira Leite, pois faltando apenas um jôgo, que será contra o Liège, em seu próprio campo, aumentou para dois pontos sua vantagem sôbre o Liège e Porangaba, que são os vice-líderes.

Os outros resultados da quarta rodada, foram: Porangaba x Colúmbia, cujo resultado de 0 a 0 premiou a melhor atuação das defesas e alijou o Colúmbia da luta pelo título. No Lido, o Liège vencendo o Lá Vai Bola, por 1 a 0, assumiu a vice-liderança junto com o Porangaba.

Nova vitória

Conquistando sua terceira vitória por 1 a 0, o Maravilha manteve a liderança do Torneio Moreira Leite, a invencibilidade de 15 jogos e ainda permaneceu com sua meta incólume no torneio promovido pelo Porangaba. No jôgo de ontem, encontrou grande dificuldade em superar o Areia, que se apresentou muito bem.

Pernambuco, na cobrança de uma falta, marcou no segundo tempo, o gol da vitória dos locais, que assim ficaram em posição privilegiada de vez que basta o empate no jôgo com o Liège para vencer o torneio. Nevaldo de Oliveira, com ótima atuação foi o árbitro e nos aspirantes o Maravilha venceu por 4 a 2.

Quadros principais: Maravilha — Hamilton; Osmar, Mané, Armando e Silva; Pinga, Roberto e Oscar; Marquinhos, Pernambuco e Gélson. Areia — Lelé; Caverna, Ramela, Augusto e Rocha; Avelino, Moreno e Gordo; Felipe, Luís Otávio (Alexandre) e Angelo.

Colúmbia fora

Embora tenha sido igual em todo o transcorrer da partida contra o Porangaba, no campo dêste, em Ipanema, o Colúmbia empatando de 0 a 0, ficou à margem da disputa pelo título do Torneio Moreira Leite, enquanto o Porangaba viu reduzirem suas possibilidades de alcançar o Maravilha e obter o bi nêste torneio, por êle mesmo promovido.

Jairo Bernardini, foi o juiz, com boa atuação, tendo excluído Lauro do time local, por reclamações. Bada no Colúmbia e Leite no Porangaba foram os melhores em campo e nos aspirantes. O Colúmbia perdeu de 3 a 0, permitindo ao Lá Vai Bola assumir a ponta.

Quadros principais: Porangaba — Leite; Itália, Colinos, George e Cacá; China e Ricardo; Mosquito, Lauro, Miltinho e Bebeto (Ronaldo). Colúmbia — Luís Henrique; Minhoca, Bada, Dudu e Nena; Bico, Mano e Fred; Dica, Déca (Márcio) e Everardo (Gil).

Botafogo lidera com empate

Como Lagos e Radar, protagonistas do principal jôgo da rodada inicial do Torneio Sérgio Santos, empataram de 0 a 0 anteontem à tarde, em Ipanema, Praiano e Copaleme no Leme, também terminou empatado em 1 a 1. O Botafogo, vencedor do Guaíba, no Pôsto Três, por 4 a 2, depois de estar perdendo de 2 a 0 ,ficou líder isolado do Torneio dos Campeões.

A principal partida, disputada entre Lagos e Radar, agradou o grande público presente ao campo do Lagos, pela movimentação e equilíbrio de ações, embora não tenha surgido gol. O juiz, Orlando Lôbo, reapareceu com regular atuação, tendo expulsado Mauro, do Radar.

Jôgo igual

Jonas no Lagos e Fernando, no Radar, foram os mais destacados jogadores da partida, que por sinal teve excelente nível técnico. O Radar jogou parte do segundo tempo com 10 jogadores, por ter seu lateral Mauro sido expulso pelo juiz Orlando Lôbo, por reclamações.

Os quadros atuaram assim constituídos: Lagos — Guilherme; Paulo, Táti, Sérgio e Io; Jonas e Carlinhos; Marcos, Baiano, Gugu e Dadica; Radar — Paulo Roberto; Bacalha (Fernando), Samuel, Lindolfo e Mauro; Ronaldo, Rogério e Carlos Alberto; Raul, Mico (Gabriel) e Czibor. Nos aspirantes o resultado também foi de 0 a 0.

Virou e ganhou

O Botafogo, atuando em seu campo, transformou no segundo tempo, a derrota de 2 a 0 da etapa inicial, em vitória de 4 a 2, aproveitando bem a vertiginosa queda de produção do Guaíba nessa fase. Paulo Roberto, do Botafogo, foi o principal fator da virada alvinegra, pois desbaratou totalmente a defesa do time da Urca na etapa final.

Márcio, de cabeça, escorando um córner e Horácio, marcaram no primeiro tempo, para Paulo Roberto (2), sendo um de falta, Simeão e Zequinha, darem a vitória e a liderança ao Botafogo. João Batista Chagas, com fraca atuação foi o árbitro, deixando de apitar um penalte em Careca, alegando lei da vantagem. Expulsou bem a Márcio, no final.

Nos aspirantes, o Guaíba, que perdia de 3 a 1 até quase o final, virou para 4 a 3, com três gols de Albérico e um de Medel. Os quadros principais foram: Botafogo — Cabral; Helinho, Henrique (Sérgio), Daniel e Osvaldo; Henrique Augusto e Bené; Paulo Roberto, Nélson (Rui), Simeão (Paulinho e Zequinha. Guaíba — Maurício; Dario, Chico Prêto, Cataí e Toninho; Márcio,(Picapau (Marcos, e Fernando (Mário); Careca, Horácio e Melo.

Nilsinho não repetiu suas atuações anteriores

Seleção desfalcada dá de 3 no Colégio

A seleção do Departamento Autônomo, apesar de jogar desfalcada de alguns jogadores, derrotou o Colégio por 3 a 1, depois de um primeiro tempo terminado em 2 a 0, no amistoso realizado ontem à tarde, na Estrada do Barro Vermelho.

O jôgo foi caraterizado pela movimentação, com a seleção, mesmo demonstrando pouco entrosamento ainda, levando vantagem sôbre o Colégio, que foi um adversário difícil, lutador e esforçado, tentando concretizar o desejo dos diretores do clube — vencer a seleção.

Começo bom

O início do jôgo entre a seleção do Departamento Autônomo e o Colégio foi muito bom, caracterizado pelo equilíbrio das ações. Até os 20 minutos o Colégi resistiu bem os ataques da seleção e tentou abrir a contagem, dando a partida muita movimentação.

Aos 24 minutos desta etapa, a seleção abriu a contagem, com um gol assinalado por Adílson. O Colégio se intimidou com o gol e passou a jogar mal, embora tentando ainda o gol. Aos 30 minutos, a seleção conseguiu o seu segundo gol, através de Jorge Mendes, e a partir daí passou a levar nítida vantagem sôbre o time local.

Voltou melhor

No segundo tempo, o Colégio voltou melhor, enquanto a seleção mantinha o mesmo ritmo de jôgo. O esfôrço da equipe local teve êxito aos 25 minutos desta etapa, quando Arnaldo, aproveitando uma falha da defesa adversária, marcou o gol.

O Colégio procurou, com sucessivos ataques, igualar o marcador, mas, não foi feliz, pois, cinco minutos após um dos seus perigosos ataques, a seleção conseguiu o terceiro gol, por intermédio de Adílson.

Jorge Ferreira foi o juiz da partida, auxiliado por Osvaldo Gonçalves e Wilson Costa, e as duas equipes jogaram assim: Seleção — Laudelino; Lumumba, Adélson, Robertão e Nilsinho; Paulo Madureira e Vieira; Adílson, Catanha, Jorge Mendes e Paulinho. Colégio — Válter (Leci); China, Lima, Beto e Zeca; Socate e Marinho; Arnaldo, Chiquinho, Serafim e Betinho.

Pavunense joga bem e derrota o Santos

Um gol de Onei feito aos 10 minutos de jôgo abriu caminho para a goleada de 4 a 0 que o Pavunense impôs ao Santos, no amistoso realizado ontem em seu próprio campo, e que marcou o início dos preparativos para o campeonato dêste ano. Na preliminar, o time de aspirantes do Pavunense goleou o próprio Santos por 6 a 0.

José Vieira de Meneses, auxiliado por Adison Conceição e Antônio José dos Santos, dirigiu a partida, que teve no Pavunense o dono das ações durante as duas etapas. Os gols foram marcados por Onei (2), Valdir e Jorge Antônio. Moacir Rodrigues da Costa foi o juiz da preliminar de aspirantes.

Bandeirante campeão

O Pavunense jogou e venceu com Alvimário; Laércio, Marcelo, Nei e Jorge; Cláudio e Manuel; Lacir, Onei, Jorge Antônio e Valdir, enquanto o Santos foi derrotado com Sérgio; Ronaldo, Jorge, Ricardo e Carlos; Cedomar e Ubiraci; Joel, Caselo, Ari e Beraldo.

Em Santa Cruz, o Bandeirante sagrou-se campeão do Torneio disputado pelos clubes da Zona Rural, ao derrotar o Panguzinho por 2 a 0. O jôgo foi realizado no campo do Guanabara. O Brasília derrotou o Estrêla Vermelha por 8 a 1, e o São Jorge deu no Palmeirinha de 11 a 0, nos outros amistosos realizados ontem.

MAXWELL JOGA FINAL DO FS

Mackenzie e Maxwell decidirão, domingo próximo, no ginásio do primeiro, o I Torneio Cidade do Méier e Casa Tavares, de futebol de salão, na categoria infanto-juvenil. Na semifinal, disputada ontem, o Mackenzie derrotou o Vila Isabel, por 3 a 0, enquanto o Maxwell venceu o Grajaú, por 4 a 1.

Na categoria infantil, o Mackenzie classificou-se para a final após derrotar o São Cristóvão, por 5 a 1. A finalíssima será jogada contra o Imperial, que derrotou o Maxwell, por 3 a 2. China, do Mackenzie, com 8 gols; Manuelzinho, também, do Mackenzie, e Artur, do Maxwell, com 6 gols, são os artilheiros das duas categorias, respectivamente.

Na final

O Mackenzie derrotou, ontem à tarde, em seu ginásio, o Vila Isabel, por 3 a 0, com dois gols de Édson e um de China, classificando-se para a final do I Torneio de Futebol de Salão Cidade do Méier e Casa Tavares. O Mackenzie jogou com Renatinho, José Luís (Willian), Édson, Sílvio (Renato) e China (Jorge Luís). O Vila Isabel perdeu com Paulo Fábio, César, Fernandinho, Jorge e Ricardo (Jorge Luís).

O Maxwell, que derrotou o Grajaú por 4 a 1, classificou-se para a final, contra o Mackenzie, jogando com Moca, Bibi, Ernesto, Pelé e Afonsinho. Entraram depois Hugo, Hílton, Lourival e Marco Antônio. O Grajaú perdeu com William, Jairo, Antônio Carlos (Claiton-, Aquiles e Vagner. Os gols foram de Bibi (3) e Ernesto, enquanto Jairo marcou para o Grajaú.

No infantil

Na categoria infantil o título será decidido entre o Mackenzie e Imperial, tendo o primeiro vencido o São Cristóvão, por 5 a 1, jogando com Luís Henrique (Nei), Fernando, Silvinho, Roberto (Osvaldinho) e Manuelzinho. O São Cristóvão perdeu com Sílvio, Luisinho, Nilo, Ulisses (Jorge Luís) e Chiquinho (Antônio). Os gols foram marcados por Manuelzinho (3), Robertinho e Silvinho.

O Imperial jogou e venceu o Maxwell por 3 a 2, jogando com Gil, Jorge, Sérgio, Gilson e Nélson, enquanto o Maxwell perdeu com Gilberto, Adilson (Jorge Luís), Damião, Artur e Celso Leite (Vagner). Jorge marcou os três gols para o Imperial, enquanto Damião e Artur marcaram para o perdedor.

Final e artilheiros

Mackenzie e Imperial decidirão o título da categoria infantil, no domingo próximo, a partir das 9 horas, enquanto Mackenzie x Maxwell decidirão o título da categoria infanto-juvenil, na principal partida da rodada final. São Cristóvão x Maxwell e Vila Isabel x Grajaú jogarão no sábado, também no ginásio do Mackenzie, às 17 e 18 horas, respectivamente, decidindo o terceiro e quarto lugares.

Até agora, Manuelzinho, do Mackenzie, e Artur, do Maxwell, são os artilheiros da categoria infantil, ambos com seis gols. Na categoria infanto-juvenil o artilheiro do 1.º TTroféu Cidade do Méier e Casa Tavares, é China, do Mackenzie, com 8 gols.

Lino quer acabar com a questão

O "seu" Romeu Dias Pina é uma bananeira que já deu cacho. O tempo dêle já passou e eu o aconselho a encerrar êste assunto, não olhar para mim e nem falar no meu nome. Deixar de falar com êle foi mais uma vitória minha no esporte amador.

Estas declarações partiram de Lino Teixeira, supervisor da seleção do Departamento Autônomo, que afirmou ser êsse o fim da sua "briga" com o Sr. Romeu Dias Pina, representante do Oriente no Departamento Autônomo.

Tenho prejuízo

— Êle não tinha nada que se meter comigo. Na seleção só trabalho em benefício do esporte amador e não tenho lucro algum, só prejuízo. Mesmo assim faço tudo com prazer e êste velho vem se meter comigo [illegible] desse confiança.

— Para mim o caso está encerrado, mas se êle continuar falando de mim, vai ouvir muita coisa que não gosta na frente de muita gente, para todos saberem quem êle é — finalizou Lino Teixeira.

AUTOMOBILISMO

SÉRGIO CAVALCANTI

1 — M vence cortina em teste de aceleração

2 — Willys e Ford venderam muito em janeiro

3 — Fibra de vidro é empregada por chilenos

4 — Mark I da Willys perdeu invencibilidade

PROJETO M — Em São Paulo, a Willys prossegue nos testes finais do projeto M, a ser lançado no mercado na metade dêsse ano. A Willys está agora escolhendo com pneus de que companhia equipará o carro, devendo-se frisar que tôdas as fábricas de pneumáticos do País prontificaram-se a fabricar os mesmos para o carro médio, que terá na suspensão uma de suas maiores novidades, segundo os conhecedores do projeto. Semanas atrás, com Luís Grecco ao seu comando, um M de experiência, fazendo testes de aceleração, arrancou mais rápido do que um Ford Cortina emparelhado com êle, o que deixou a todos na fábrica vibrando.

VENDAS — O Sr. Eugene S. Knutson, Presidente da Willys e principal executivo da Ford Motor do Brasil, anunciou que, em janeiro, as duas companhias venderam um total de 4.632 carros, caminhões e veículos utilitários. "As vendas de janeiro de 1968 superaram em 26% as vendas de janeiro de 1967", afirmou o Sr. Knutson, que acrescentou: — "O mercado é significantemente mais forte do que esperávamos e a nossa produção está sendo aumentada para atender à grande demanda de veículos Ford e Willys. O aumento de impostos que entrará em vigor dia 1.º de março indica claramente que neste mês de fevereiro teremos um nível elevado de vendas". O pronunciamento do Sr. Knutson foi feito por ocasião de sua extensa viagem para visitar os revendedores do Sul do Brasil. Em janeiro, a Willys vendeu 2.069 automóveis e 1.081 utilitários, totalizando 3.170 unidades, e a Ford vendeu 559 Ford Galaxies e 903 caminhões Ford, totalizando 1.462 unidades. A participação da Willys no mercado, em janeiro, foi de 35,9%.

FIBRA DE VIDRO — Segundo informações do Britsh News Service, carros Minis da BMC estão sendo construídos no Chile, mas com uma importante diferença — têm carroçarias de fibra de vidro. Entre os materiais usados na construção de carroçarias, o aço ainda é o mais adequado à fabricação em grande escala. O plástico de fibra de vidro reforçada apresenta numerosas vantagens, mas é mais apropriado à produção limitada. Em vista das condições da mão-de-obra existente no país, da necessidade de reduzir o custo inicial das instalações e da obrigação de utilizar elevada quantidade de "componentes locais", o distribuidor da Britsh Motor Corporation no Chile optou pela fibra de vidro. Até 1966, os carros eram montados com carroçaria de aço normal. Deste então, o govêrno chileno recusou-se a conceder mais licenças de importação por não estar sendo atingida a percentagem de nacionalização. O distribuidor da BMC no Chile, Maurício Hochscild, ao saber que estavam sendo fabricadas excelentes carroçarias de fibra na Inglaterra, propôs e o govêrno concordou em autorizar a importação dos componentes mecânicos e elétricos necessários à produção local. Engenheiros da BMC, em colaboração com a Peel Engineering, criaram, então, uma série de moldes que reproduzem fielmente as linhas do modêlo original. Certo número de moldes, todos fabricados na Inglaterra, são utilizados no Chile na fabricação das chapas da carroçaria. As chapas são ligadas e reforçadas por um quadro metálico inteiriço, após o que passam por acabamento elétrico e mecânico. A produção chilena no momento atinge a 125 carros por mês. A fibra de vidro não está sujeita à ferrugem, oferece grande resistência aos choques e pode ser fàcilmente reparada em caso de acidente.

RODOVIA DO XISTO — Os já famosos Mark I da Willys perderam sua invencibilidade nas pistas brasileiras, no último domingo, pois o vencedor da prova Rodovia do Xisto foi a Alfa GTA da Equipe Gância, pilotada por Ubaldo César Lolli. A média horária da Alfa vencedora foi de 181,580 quilômetros e a sua diferença para o Mark I da Willys, n.º 21, pilotado por Luís Pereira Bueno, foi de menos de um minuto.

O modêlo Escort é apresentado em quatro versões

O nôvo Cortina tem um interior de alto luxo

LANÇAMENTOS DA FORD INGLÊSA

Ao mesmo tempo em que lançava o nôvo Cortina 1.600 E, a Ford inglêsa colocou no mercado o nôvo modêlo "Escort", apresentado em quatro versões: De Luxe, Super, GT e Twin Cam. O modêlo De Luxe tem motor de 110cc, com 53 HP; o Super, 1.300 cc e 63 HP.

Tanto o GT como o Twin Cam, versões de maior desempenho, estão equipados também com motores de 1.300 cc, respectivamente com 75 e 115 HP, o que fará que as velocidades máximas sejam de 145 e 177 km/h.

Sigilo absoluto

O "Escort" existe, em idéia e projeto, há quatro anos e durante todo êsse tempo sigilo absoluto a seu respeito foi mantido pela fábrica inglêsa. Sua produção inicial é da ordem de 1.000 unidades por dia.

Todos os modelos são equipados com Aeroflow, sistema de ventilação criado pela Ford; e apresentam como equipamentos opcionais, injeção direta, rodas de magnésio, 4 relações de coroa e pinhão e caixas de câmbio com relações diferentes.

Especificações

Motor — quatro cilindros, válvulas na cabeça, em quatro versões:

De Luxe	— 1.100 cc	— 53 HP
Super	— 1.300 cc	— 63 HP
GT	— 1.300 cc	— 75 HP
Twin Cam	. — 1.300 cc	— 115 HP

Alimentação: carburação Webber (injeção direta opcional).

Transmissão: 4 velocidades à frente, sincronizadas (com várias relações opcionais).

Relação coroa e pinhão — De Luxe, Super e GT — 4.125:1. Twin Cam — 3.77:1 (relações opcionais para todos os modelos: 3.9:1; 4.1:1; 4.4:1 e 4.7:1).

Suspensão — independente — longitudinal.

Freios — hidráulicos (servo — assistidos no Twin Cam).

Sistema elétrico: 12 volts.

O nôvo Cortina

O Ford Cortina, um dos automóveis de maior vendagem em tôda a Europa, tem agora nôvo modêlo: o 1.600 E. Suas especificações básicas seguem as do Ford Cortina GT, mas os equipamentos antes opcionais agora vêm de fábrica: bancos dianteiros totalmente reclináveis, suspensão mais baixa (idêntica à do Cortina-Lotus), rodas cromadas com cinco polegadas e meia de tala, pneus radiais, painel forrado, volante de alumínio, etc.

O Ford Cortina 1.600 E tem quatro portas, câmbio no chão (revestido de couro), onde foi acoplado um relógio. Os equipamentos *standard* também incluem uma busina de dois tons e acendedor de cigarros.

Assim como o GT, o 1.600 E foi beneficiado com os últimos aperfeiçoamentos de motor introduzidos nos modelos Cortina. Um nôvo desenho confere-lhe 92 HP contra os 83 do anterior. Isto faz com que sua aceleração vá de 0 a 96 km/h em 12 segundos e meio, atingindo uma velocidade máxima de 152 km/h.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 e 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ênnio Luís Sérvio de Souza

Diretor-Tesoureiro
Henrique Gigante

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-[illegible]

Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7747

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1º
Telefone: [illegible]

Gerente: Manuel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira — Avenida Augusto de Lima n.º 4[illegible]
Belo Horizonte

Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de [illegible] Cotta, [illegible] Santos e [illegible] Arantes (editor)

Vendas avulsas: [illegible]

ASSINATURAS
Semestral
Anual

Nélson Rodrigues

Sobe o futebol carioca

1 — Amigos, muitos cronistas cariocas têm a vocação da viúva siciliana. Não sei se vocês conhecem o tipo. Sim, a viúva siciliana é uma figura adorável. Uma delas não tivera namorado, noivo, marido ou amante. Jamais amara e jamais fôra amada. E enfiada num luto pesado e inconsolável, vivia chorando um defunto imaginário.

2 — Há colegas que, mal comparando, têm igual comportamento diante do futebol carioca. Os nossos times vão muito bem, obrigado. Mas, parte da crônica, chora uma falsa decadência. O futebol carioca é velado, florido, pranteado, como se estivesse morto. Leio, a tôda hora e em vários jornais, que a superioridade está com os paulistas, com os mineiros, etc, etc.

3 — Um turista que por aqui passasse, e visse o tom pungente e plangente dos confrades referidos, havia de anotar no seu caderninho: "Só há cabeças de bagre no futebol carioca". Mas não é nada disso. O nosso futebol está aí, em todo o seu esplendor. Ontem, três times daqui jogaram nos Estados: Vasco, Bangu e América. E todos ganharam.

4 — Graças a Deus, não tenho o menor jeito de viúva siciliana. Sou um otimista, ou melhor do que isso: — sou um realista. Os que enchem de restrições o nosso futebol, são os irrealistas, os alienados. Pois a evidência dos nossos méritos clama aos céus. Aquêle ceguinho da Rua do Ouvidor, que toca tango ao violino, vê a superioridade do craque brasileiro sôbre qualquer outro da terra.

5 — A vitória do Bangu eu já esperava. O time de Môça Bonita tem uma estrutura firme e harmônica, e vamos e venhamos: — é superior ao Atlético. Por outro lado, já conhecemos as potencialidades do América. Mas há um nôvo Vasco, e repito: — dos três referidos, o Vasco é o que tem mais suspense e mistério. O clube da Cruz de Malta faz uma série de experiências, de tentativas, cujos resultados só podem ser verificados, òbviamente, na luta de campo.

6 — Eis o que eu queria dizer: — tôrço para que o Vasco seja bem sucedido no seu esfôrço de ascensão. Nas minhas crônicas, escrevo sempre que o Campeonato Carioca tem alguns clubes fundamentais. Um dêles é o Flamengo. Para bem de todos, precisamos de um Flamengo forte. Também é importantíssimo um Vasco potencializado e capaz de disputar o título, até o fim.

7 — Daí o interêsse com que, na tarde de ontem, procurei saber da sorte do clube da Cruz de Malta. Quando vi que tinha ganho, pensei: — "Ainda bem, ainda bem". Imaginem vocês o **charme** que terá o Campeonato com um Vasco, um Flamengo, um Fluminense, um Botafogo, um América em ótimas condições técnicas. Quanto ao tricolor, não tenho motivos de queixa. Sua excursão não foi inútil. Um time não pode é parar. Suingue e Rinaldo, quando saíram, criaram um problema sério. E a solução só pode vir com os testes dos clássicos e das peladas.

Vasco usa tôda raça para impor a técnica

Uberlândia (Especial para o JS) — A violência usada pela equipe do Uberlândia na partida de ontem contra o Vasco, principalmente na etapa final, quando Ferreira saiu de campo numa maca, não foi suficiente para impedir a vitória dos cariocas por 2 a 1, cujos jogadores superaram tôdas as dificuldades com uma raça fora do comum.

A falta de autoridade do juiz da liga local, Sr. Mário Bernardes, deixando o jôgo a vontade, provocou uma reação de imediato no treinador Paulinho, que entrou em campo para advertí-lo sèriamente quanto à violência e ameaçar inclusive a retirada de sua equipe de campo, se a partida continuasse dentro daquele clima.

A vitória do Vasco sôbre o Uberlândia quebrou uma famosa escrita criada pelos torcedores de que a equipe local não perdia em seus próprios domínios para os grandes clubes cariocas, pois, anteriormente, Botafogo e Flamengo haviam sido derrotados, daí resultando os acontecimentos violentos no jôgo.

Domínio do Vasco

Para surprêsa da equipe do Uberlândia, o Vasco iniciou a partida com um excelente futebol, mostrando entrosamento em suas linhas. Nos primeiros minutos, Nado perdeu uma grande chance de inaugurar o marcador, quando, livre, chutou em cima do goleiro Gutemberg.

Com sua defesa tranqüila, dominando o ataque da equipe mineira ,o Vasco passou a superar tècnicamente o adversário. Destacavam-se os pontas Silvinho e Nado, que a todo instante passavam pelos respectivos marcadores, com excelentes cruzamentos para Nei e Valfrido.

Coube a Valfrido, aos 10 minutos, marcar o primeiro gol do Vasco, depois de receber um passe de Nado, driblar o zagueiro Virgílio e o goleiro. Como a equipe do Vasco, a partir dêste gol, passasse a pressionar com mais intensidade, a equipe mineira começou a usar da violência para conter o ímpeto dos cariocas.

A reação violenta do Uberlândia fêz com que a equipe carioca parasse um pouco, atendendo às ordens do seu treinador. Aos 18 minutos Lazinho recebeu um excelente lançamento de Edgard Maia e, de fora da área, emendou forte, para surprêsa do goleiro Valdir e estabeleceu o empate.

Violência

No segundo tempo, o Uberlândia aumentou assustadoramente a prática da violência, mas mesmo assim, Valfrido, com três minutos de jôgo, colocava o Vasco em vantagem. Depois de receber novamente um cruzamento de Nado, driblou dois adversários, mais o goleiro, para rolar tranqüilamente a bola dentro do gol.

Na tentativa desesperada do empate, o Uberlândia, com a complacência do juiz Mário Bernades, passou a usar de todos os meios possíveis. A violência chegou a tal ponto, com Ferreira saindo de maca do campo, que Paulinho teve de tomar a medida extrema de interpelar o juiz.

Como não fôsse atendido, Brito e Fontana passaram a responder da mesma maneira e o jôgo, quanto ao seu aspecto técnico, limitou-se todo ao meio-campo. No final, o Uberlândia ensaiou pequena reação, mas a defesa do Vesco suportou tôdas as cargas e garantiu a vantagem de 2 a 1.

Vasco 2 x Uberlândia 1

Local — Estádio Juca Ribeiro em Uberlândia.

Renda — NCr$ 19.800,00.

1.º tempo — Vasco x Uberlândia 1, gols de Valfrido aos 10 minutos e Lázinho aos 18 minutos.

Final — Vasco 2 a 1, Valfrido aos três minutos.

Vasco — Valdir; Ferreira (Jorge Luís), Brito, Fontana e Almir; Paulo Dias e Danilo Meneses; Nado, Valfrido, Nei e Silvinho.

Uberlândia — Gutemberg (Lourenço); Jorge (Dalmo), Dunga, Virgílio e Carlinhos; Santana e Amilton; Valdocir (Fazendeiro), Lazinho, Edgard Maia (Lúcio) e Reis.

Juiz — Mário Bernades.

Auxiliares — Rafael Rodrigues e Renato Mateus.

Valfrido: dois gols driblando o goleiro

Gols de craque fazem o cartaz de Valfrido

Uberlândia — (Especial para o JS) — Embora caçado do princípio ao final da partida, Valfrido, em tarde espetacular, levou o Vasco à vitória com dois gols sensacionais, além de fazer jogadas de perigo dentro da área do Uberlândia. Tornou-se o mais perigoso atacante, e o melhor jogador em campo, superando inclusive as atuações de Nado e Silvinho.

Brito seguiu de perto o ponta-de-lança Valfrido, com um excelente trabalho na defesa, só apelando para a violência, quando não havia mais possibilidades de serenar os ânimos dos locais, que a todo instante hostilizaram os jogadores do Vasco.

Vasco

VALDIR — Largou três bolas, e no gol de Lázinho não teve culpa. Nos demais lances estêve seguro.

FERREIRA — Travou um bom duelo com Reis, perdendo e ganhando. Apoiou o ataque, e vem subindo de produção.

JORGE LUIS — Substituiu Ferreira, que saiu contundido, cumprindo com êxito sua missão, jogando dentro das suas características normais.

BRITO — Melhor da defesa, exibiu classe e violência, principalmente, no final, quando os mineiros tentaram de tôdas as maneiras empatar.

FONTANA — Voltou bem, e auxiliou muito a Brito na hora de empregar a violência.

ALMIR — Melhor do que as outras vêzes, dominou com facilidade o ponto-direito do Uberlândia.

PAULO DIAS — Se esforçou bastante em campo, tentando diminuir a falta de Buglê na equipe.

DANILO — Correu do princípio ao fim, para superar as deficiências do seu setor.

NADO — Cumpriu boa atuação, passou como quis pelo seu marcador, e foi o autor dos passes para Valfrido marcar os gols.

VALFRIDO — Autor dos gols e o melhor em campo.

NEI — Lutou muito junto com Valfrido, entretanto teve suas avançadas contidas pelos zagueiros na base da violência.

SILVINHO — Como Nado, vem fazendo um excelente trabalho na ponta-esquerda, dando esperanças do Vasco ter resolvido o problema da posição.

Uberlândia

GUTEMBERG — Teve enorme trabalho, praticou boas defesas, e não comprometeu sua equipe.

LOURENÇO — Substituiu Gutemberg, e evitou um maior número de gols do Vasco, com excelentes defesas.

JORGE — Perdeu para Silvinho em todos os lances. Substituído por Dalmo, êste quase atingiu o ponta do Vasco para valer.

DUNGA — Enquanto o jôgo estêve calmo, mostrou futebol, depois perdeu-se porque só queria atingir Valfrido ou Nei.

VIRGILIO — No mesmo plano de Dunga.

CARLINHOS — Perdeu quase tôdas para Nado.

SANTANA — Valeu pelo esfôrço e espírito de luta.

AMILTON — Fraco no apoio, deixou Santana sòzinho.

VALDOCIR — Dominado por Almir. Foi substituído por Fazendeiro, que não teve melhor sorte.

LAZINHO — Seu mérito foi marcar o gol do Uberlândia.

EDGAR MAIA — Fêz o que pôde, mas acabou dominado por Brito. Substituído por Lúcio, que deixou a desejar.

REIS — O melhor do ataque do Uberlândia, travou bom duelo com Ferreira e Jorge Luís.

FERREIRA E VALFRIDO CAEM

Uberlândia (Especial para o JS) — Após a partida com o Uberlândia, dirigentes, técnico e os jogadores do Vasco protestaram contra a violência dos mineiros, cujo saldo resultou nas contusões de Ferreira e Valfrido, além de várias escoriações em quase tôda a equipe.

Ferreira, que saiu de maca do campo, sofreu duas contusões, uma na altura do quadril e a outra torsão no tornozelo esquerdo. O zagueiro foi atendido no vestiário e provàvelmente ficará de fora na próxima partida. O ponta-de-lança levou um pisão no tornozelo.

Buglê na revanche

Diante da violência dos clubes do interior, Paulinho decidiu ainda dentro do vestiário, que Buglê não jogaria na próxima partida do Vasco, ficando sòmente para o dia 15 em Brasília, quando haverá a revanche contra o América do Rio.

O jôgo marcado para amanhã em Ituiutaba foi cancelado, devendo o Vasco jogar no mesmo dia em Uberaba contra o clube do mesmo nome. A delegação permaneceu em Uberlândia, de onde deverá sair para Uberaba se a partida fôr confirmada.

Ferreira e Valfrido ficarão em observação e Paulinho além de poupar Buglê, deverá retirar da equipe outros titulares, a fim de lançar sua fôrça máxima contra o América. O regresso da delegação está marcado para o dia 6, e há possibilidades de realizar um amistoso com Atlético Mineiro no próximo domingo.

América embalado dá fácil no Goiás: 2 x 0

Goiânia (SP-JS) — Pela quarta vez consecutiva o América jogou fora do Rio e venceu, ontem nesta Capital, ao jogar com tranqüilidade contra o Goiás Esporte e derrotá-lo por 2 a 0, gols de Mário Augusto aos 41 minutos do primeiro tempo e Clésio aos 18 do segundo.

A equipe americana convenceu totalmente pela qualidade do futebol, bem superior ao do Goiás, embora não trouxesse a sua grande estrêla, que é Edu, e também viesse desfalcado do goleiro Rosã. Entretanto, o público não acreditou nela, pois a renda, aqui considerada muito fraca, foi de apenas NCr$ 5.065,00.

Fôrça aumenta

À medida que vai jogando, o América sobe de produção. Isto foi possível avaliar pela maneira fácil com que se impôs ao Goiás, permitindo a conclusão de que, se Edu houvesse jogado, poderia ter ocorrido uma verdadeira goleada.

O primeiro gol custou a nascer, não obstante a supremacia técnica dos cariocas. Só veio aos 41 minutos, por intermédio de Mário Augusto, mas fêz justiça ao andamento do jôgo. No segundo tempo Evaristo realizou várias modificações, mudando praticamente todo o quadro, e no ataque só Almir — grande atração da partida — permaneceu até o fim. O ritmo do time caiu um pouco, principalmente depois que Clésio, que substituíra Delém, marcou outro gol, assegurando a vitória.

Urias Crescente dirigiu o jôgo sem problemas, auxiliado nas bandeirinhas por Francisco Nogueira de Andrade e João Antônio do Nascimento. Formou o América com Arésio (Sérgio); Veríssimo (Mareco) e Leon; Tadeu (Djair) e Badeco (Marcos); Mário Augusto (Miguel), Almir, Delém (Clésio) e Artur (Tonel). O Goiás atuou com Joel, Aleixo (De Sordi), Macalé, Japonês e Dias (Aleixo); Badu (Alexandre) e Garrincha (Índio); Lailson (Eurípedes), Reinaldo (Sinval), Afonso (Marron) e Hélio Almeida.

O América jogará amanhã em Anápolis, contra a A. A. Anapolina. Em seguida, viajará para Brasília, a fim de realizar a revanche do Torneio de Vitória contra o Vasco, voltando a Goiânia para jogar com o Atlético Goianense no dia 18.

América 2
Goiás Esporte 0

Local — Estádio da Avenida Paranaíba.

Renda — NCr$ 5.065,00.

1.º tempo — América 1 x 0 (Mário Augusto aos 43 minutos).

Final — América 2 x 0 (Clésio aos 18 minutos).

América — Arésio, Sérgio (Alex), Veríssimo (Mareco) e Leon; Tadeu (Dejair) e Badeco (Marcos); Mário Augusto (Miguel), Almir, Delém (Clésio) e Artur (Tonel).

Goiás Esporte — Joel, Aleixo (De Sordi), Macalé, Japonês e Dias (Aleixo); Bacu (Alexandre) e Garrincha (Índio); Lailson (Euripedes), Reinaldo (Sinval), Afonso (Marron) e Hélio Almeida.

Juiz — Urias Crescente.

Auxiliares — Francisco Nogueira de Andrade e João Antônio do Nascimento.

Santos saiu de casa para golear de seis

São Paulo (Sucursal) — A partir dos 15 minutos do primeiro tempo o Santos não encontrou mais adversário em sua segunda partida do campeonato paulista contra a Portuguêsa Santista e, mesmo sem grande preocupação de fazer gols, conseguiu fàcilmente arrasar por 6 a 0 o seu tradicional adversário, nos próprios domínios dêste.

Nos demais jogos da terceira rodada, prevaleceram também os favoritos: no Pacaembu, a Portuguêsa de Desportos venceu o Comercial por 4 a 2; no Parque São Jorge, o Corintians passou com dificuldade por 3 a 1 pelo São Bento; em Piracicaba, o São Paulo derrotou o XV de Novembro de 3 a 1; em São José do Rio Prêto, o América ganhou do Guarani de 1 a 0. Finalmente, em Araraquara, Ferroviária e Botafogo empataram por 2 a 2.

Goleada

O Santos venceu como quis a Portuguêsa Santista no Estádio "Ulrico Murza" em Santos. O juiz foi José Astolfi, com atuação tranqüila facilitada pela grande superioridade do vencedor e auxiliado por Orlando Cadastro e José Ventura Jr.

Primeiro tempo: 4 x 0, marcando: Toninho aos 18 minutos, Negreiros aos 23m, Toninho novamente aos 26m e Edú aos 27m. No tempo final, cobrando um pênalte de Dé sôbre Edu, Toninho converteu no quinto gol do Santos aos 16m e Douglas, aos 19m encerrou a contagem, consignando o sexto goal.

A partir dos 15 minutos de jôgo o Santos não teve mais adversário, podendo, inclusive, ter dilatado muito mais o placard, se não passasse a jogar sem muita preocupação de goal, na fase final.

Jogou o SANTOS, com Cláudio (Laercio), Lima, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Wilson (Almir), Toninho, Douglas e Edú. A PORTUGUÊSA: com Cláudio, Alberto, Santo, Marçal e Dé; Joãozinho e Armando; Toninho, Narciso, Nei (Nardinho) e Sérginho. — A Renda fraca, somou NCr$ 12.458,00.

Difícil

Corintians, 3 São Bento 1, em jôgo realizado no Estádio Alfredo Schurig em Parque São José. Juiz: José Favili Neto com atuação regular, auxiliado por Wilson Antônio Medeiros e Geraldo Port — Renda NCr$ 35.334,00.

Primeiro tempo: Corintians 2 x 0, gols de Flávio, aos 3 minutos e aos 33m. — Final: Mazzinho aos 25m de cabeça, para o S. Bento, e Rivelino aos 37m, para o Corintians, cobrando falta de fora da área — O CORINTIANS jogou com: Diogo, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Edson e Rivelino; Marcos, Flávio, Tales e Eduardo. SÃO BENTO: Chicão, Fernando, Luís Pereira, João Carlos e Dorival; Gonçalves (Batista) e Bazzaninho; Copeu, Batista (Mazzinho), Picolé (Brandão) e Carlinhos.

O primeiro tempo correu todo favorável ao Corintians, que impôs sua superioridade técnica com o placar de 2 x 0. Mas para o tempo complementar, apareceu muito acomodado, permitindo que o S. Bento reagisse e conquistasse o seu gol de honra, após o qual forçou bastante para conseguir o empate, por pouco não o conseguindo.

Sòmente aos 37 minutos quando Rivelino cobrando uma falta, conseguiu o terceiro gol, a equipe dirigida por Lula e a torcida corintiana, respiraram aliviadas. Destacou-se o ponteiro canhôto Eduardo, recentemente contratado ao América, da Guanabara com uma exibição exce-
2 a 2.

Vitória da Portuguêsa

Portuguêsa de Desportos, venceu o Comercial por 4 a 2, em jôgo realizado no Estádio Municipal de Pacaembú — Juiz: Sílvio Luís, com atuação fraca, auxiliado por José L. Camargo e Pedro Pezanian, Renda NCr$ 10.258,50.

Primeiro tempo: empate de 2 x 2, com tentos de Jorge, contra, aos 2 minutos, para o Guarani fazendo 1 x 0; Lorico aos 14, para a Portuguêsa, empatando de 1 x 1; Ratinho aos 25 para a Portuguêsa, fazendo 2 x 1 e Paulo Bin para o Comercial aos 36, decretando o segundo empate de 2 x2.

No tempo final, aos 3 minutos, cobrando um pênalte de Piter em Leivinha, Augusto converteu no terceiro gol da "lusa" do Canindé, colocando o marcador em 3 a 2 e, finalmente, Lorico, aos 28, consignando o quarto gol da Portuguêsa e dando números definitivos ao placar.

Aos 7 minutos do 2.º tempo, Norival foi expulso por desrespeito ao árbitro, jogando o Comercial, durante quase todo o 2.º tempo, com 10 homens. As equipes, jogaram assim constituídas: PORTUGUÊSA — Orlando; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair (Basílio) e Caldeira (Rodrigues). COMERCIAL — Roni; Juvenal, Mané, Piter e Nonô; Maranhão e Vanderlei; Marco Antônio, Jedir, Paulo Bim e Noriva.

São Paulo 3 a 1

São Paulo, 3 x XV de Novembro, 1, em jôgo realizado no Estádio Municipal de Piracicaba, sendo juiz José A. Aragão, auxiliado por Eraldo Gongora e Antônio Bischi. Arrecadação de NCr$ 32.048,00.

Primeiro tempo: S. Paulo 2 x 1, marcando Haroldo, contra, para o S. Paulo, aos 22 minutos, Ismael, aos 33, fazendo 2 a 0, e Nicanor, aos 42 para o XV de Novembro. No final, aos 37 minutos, Babá consignou o terceiro gol do tricolor, fixando o marcador em 3 a 1.

Amauri, do XV de Novembro, foi expulso aos 32 minutos do segundo tempo, por ofensas ao árbitro, e Zé Carlos e Jurandir, aos 42, por trocarem pontapés, terminando o XV de Novembro com 9 homens e o S. Paulo com 10.

Estreou na equipe sampaulina, entrando em substituição a Ismael, aos 25 minutos do final, o pernambucano Terto. As equipes jogaram com as seguintes formações: SÃO PAULO — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edson; Lourival e Nenê; Valter, Ismael (Terto), Babá e Paraná. XV DE NOVEMBRO — Claudinei; Neves, Pilôto, Haroldo e Zé Carlos; Joaquinzinho (Hidalgo) e Eli Cotucha; Amauri, Jair Bala, Nicanor e Zèzinho. O jôgo foi bastante violento e truncado no 2.º tempo, quando chegou a ficar paralizado por 5 minutos.

Empate

No Estádio Ademar de Barros, em Araraquara, a Ferroviária e o Botafogo empataram por 2 a 2. Primeiro tempo: Botafogo 2 a 1, marcando os gols Bazzani, para a Ferroviária, aos 10 minutos, e Paulo Leão, aos 19 e Sicupira, aos 22 para o Botafogo. No segundo tempo, aos 11 minutos, Balano conquistou o gol de empate da Ferroviária. O árbitro foi o sr. Arnaldo César Coelho, auxiliado por Aníbal F. da Costa e Abel Barroso Sobrinho. A renda somou NCr$ 8.314,00.

Américo vence

América, 1 x Guarani, 0, jôgo realizado em São José do Rio Prêto, com arbitragem de Luís Carlos Verner, auxiliado por Melckzedec Zanoni e Plácido Seminaro — Arrecadação de NCr$ 7.452,00. O único gol foi de J. Alves, aos 37 minutos do primeiro tempo, na cobrança de pênalte.

Gaúchos jogam sob a pressão da imprensa

Pôrto Alegre, (SP-JS) — Sob tremenda pressão da imprensa e do rádio que não se conformaram com a fórmula que está sendo adotada pela Federação Gaúcha para a disputa do campeonato dêste ano, prosseguiu ontem à tarde o certame riograndense de futebol, com três jogos pela Chave A e dois jogos pela Chave B. Nesta Capital, num jôgo fraquíssimo, o Zé Barroso derrotou o Nôvo Hamburgo (ex-Floriano), por 3a 1, gols assinalados por Cigano, Luís Roberto e Volnei, contra um de Hélio Pires. A arbitragem pertenceu a Flávio Cavedini, com atuação regular, e a renda foi de sòmente NCr$ 811,00. Nos demais jogos, os resultados foram: Chave A — Riograndense 3 x Santa Cruz 2; Gaúcho 2 — Flamengo 0; Pelotas 4 x Farroupilha 3. Chave B — Ipiranga 3 x Guarani 2.

O Campeonato prosseguirá hoje, à noite, com as seguintes partidas: Em Pelotas (Chave A) Brasil x Grêmio.

Em Pôrto Alegre (Chave B) — Internacional x Cruzeiro.

Em Caxias do Sul (Chave B) — Juventude x Aimoré.

Placar geral

Os resultados dos jogos realizados ontem em todo o Brasil foram os seguintes:

Campeonato paulista

No Parque São Jorge — Corintians 3 x São Bento 1
No Pacaembu — Portuguêsa de Desportos 4 x Comercial 2
Em Piracicaba — São Paulo 3 x XV de Novembro 1
Em Rio Prêto — América 1 x Guarani 0
Em Araraquara — Ferroviária 2 x Botafogo 2
Em Santos — Santos 6 x Port. Santista 0

Campeonato gaúcho
Chave "A"

Em Pôrto Alegre — Zé Barroso 3 x Nôvo Hamburgo 1
Em Rio Grande — Rio Grande 3 x Santa Cruz 2
Em Passo Fundo — Gaúcho 2 x Flamengo 0

Benfica é líder forte: 8 x 1

Lisboa (AP-JS) — O Sporting de Lisboa manteve a liderança no Campeonato Nacional de Portugal, juntamente com o Benfica, ao golear o Tirsense por 5 a 3, com Figueiredo reaparecendo após quatro rodadas fora da equipe e marcando quatro gols. O Benfica venceu por goleada maior, impondo o escore de 8 a 1 ao Barreirense, com Eusébio marcando também quatro gols.

Eusébio lidera a tabela dos artilheiros, com 20 gols, seguido de Artur Jorge, da Acadêmica, com 16 gols. Nos outros jogos de ontem, pelo Campeonato de Portugal, o Pôrto perdeu dois pontos importantes, ao ser derrotado por 2 a 1 pela equipe do Leixões. A Acadêmica derrotou a CUF por 3 a 0, com todos os gols de Artur Jorge.

O Braga impôs-se ao Sanjoanense por 2 a 0, o Setúbal superou o Guimarães por 1 a 0, e o Belenenses venceu, sem problemas, o Varzim por 3 a 1.

Sporting e Benfica dividem a liderança, ambos com 25 pontos ganhos, seguidos do Pôrto com 22; Acadêmica com 21; e Setúbal com 18.

Espanha

O empate de zero a zero com o Atlético de Bilbao, não tirou o Real Madri da liderança do Campeonato Espanhol, posição em que se conservou com 29 pontos ganhos. Nos outros jogos os resultados foram os seguintes: Málaga 1 x Espanhol de Barcelona 0; Barcelona 1 x Valência 1; Ponte Vedra 1 x Atlético de Madri 1; Córdoba 2 x Sabadell 1; Saragoza 2 x Sevilha 1.

Holanda

Foram os seguintes os resultados de ontem, dos jogos de futebol da Primeira Divisão, na Holanda: Sittardia 1 x Ajax 1; G.V.A.V. 1 x Telstar 0; G. Ahead 1 x D. O. S. 0; Volendnl 1 x Fortuna 1; D. S. W. 2 x N. A. C. 0; F. C. Twente 2 x Sport 8; P. S. V. 1 x Xerxes 1.

O Campeonato é liderado pelo Feijenoord, com 41 pontos ganhos, enquanto o Ajax, último campeão, está na vice-liderança, com 37 pontos.

O goleiro Iribar, do Atlético, intervém num ataque perigoso do Real (Radiofoto AP)

VENEZUELANOS NA PRAÇA À PROCURA DE 12 JOGADORES

Dois dirigentes do Valência da Venezuela vão levar para seu país um técnico de futebol e 12 jogadores brasileiros, pois consideram o futebol do Brasil o melhor do mundo e, por isso, preferem abastecer-se aqui.

Os dois dirigentes, Srs. Ezio Lacnia e Gaetano Furnari, desmentiram que jogadores brasileiros estejam passando privações na Venezuela, como acaba de declarar em São Paulo o presidente da Federação Paulista de Futebol, Deputado Mendonça Falcão. Os dois contestaram também as declarações feitas ao JORNAL DOS SPORTS pelo jogador Careca, ex-juvenil do América, segundo o qual o Valência não lhe teria pago o que prometera no contrato.

— É uma pena e profundamente chocante que um jogador levante uma mentira tão grosseira para deixar mal um futebol que ainda engatinha tècnicamente, mas que faz tudo para se conceituar dentro do seu próprio país e depois, projetar-se internacionalmente — disse o Sr. Ezio Lacnia, que é Diretor de Finanças do Valência.

— Os documentos que nos defendem da acusação de Careca estão aqui e vamos levá-los à CBD, para que nada desabonador em relação aos clubes da Venezuela possa ficar marcado no cadastro do futebol brasileiro, fonte onde recrutamos jogadores capazes de contribuir para a evolução de nosso futebol.

À cata de valôres

Os Srs. Ezio Lacnia e Gaetano Furnari desembarcaram há uma semana no Brasil com o objetivo de contratar um técnico de futebol e, já com êste garantido, firmar contrato com 12 jogadores brasileiros.

— Queremos que o Valência seja o campeão da Venezuela em 1968 — disse Lacnia, revelando que o técnico já foi contratado:

— Trata-se de um homem de conhecimentos técnicos comprovados no Brasil e também na Venezuela, onde, em 1964, dirigindo o Tiquiri Flôres, se sagrou campeão nacional. É êle Artur Nequessaurt, ex-jogador do Internacional de Pôrto Alegre, Botafogo e Flamengo, e técnico de uma carreira das mais conceituadas, pois dirigiu, entre outros grandes clubes, o Ferroviário, de Curitiba, o Jabaquara, de Santos o Linense, o Comercial de Ribeirão Prêto, o América de São José do Rio Prêto, o Cruzeiro de Belo Horizonte (com êle campeão em 1956), o América, também de Belo Horizonte (com êle campeão em 1957) outra vez o Botafogo de Ribeirão Prêto (campeão em 58, da sua Divisão), o Uberlândia e, na Venezuela, o Tiquiri Flôres, campeão de 1964.

Com o técnico na mão os dirigentes da Venezuela entraram, então, no campo das contratações dos jogadores. Os três foram ao encontro de Nilton Santos, pedir-lhe a indicação de alguns jogadores cariocas. A base do contrato para cada jogador é de 200 dólares de ordenado mensal, como base mínima, além de casa, comida, roupa lavada, passagens aéreas de ida e volta; as luvas giram em tôrno de mil dólares e as gratificações têm como base mínima 50 dólares por vitória no campo do adversário, 25 por empate também no campo do adversário, e 25 por vitória quando o jôgo fôr realizado em casa. Quando há empate dentro do seu próprio campo, não há pagamento de prêmio.

Todo jogador contratado tem em seu benefício um seguro de vida e de acidentes, totalmente pago pelo clube. Cada equipe venezuelana pode escalar oito jogadores estrangeiros — ou, melhor dizendo, brasileiros, porque muito raramente é importado algum de outro país.

De ôlho na Copa

— Estamos vibrando com as eliminatórias para a Copa do Mundo — diz o Sr. Caetano Furnari — porque ficamos na chave do Brasil. Será muito honroso e, além de tudo, muito proveitoso para nós ter na Venezuela a seleção brasileira para um jôgo com a nossa seleção, que, assim, terá a oportunidade de jogar com os bicampeões do mundo e, também, com o melhor futebol do mundo, no nosso conceito.

— A nossa seleção já está trabalhando, funcionando em regime permanente, com os seus jogos mensais contra uma seleção dos melhores jogadores brasileiros militantes no futebol da Venezuela. Não estamos otimistas em relação à classificação, mas, sim, em ganharmos muito para o nosso ideal de ver o futebol como paixão do povo na Venezuela. E a seleção do Brasil irá contribuir em muito para a nossa causa.

O campeonato da Venezuela é disputado por doze clubes: quatro da Capital e oito de cidades do interior. Na Capital estão o Galícia (atual campeão), o Deportivo Portugués (vice-campeão), o Itália e o Canárias. O interior é representado pelo Valência (5.º colocado em 67 e campeão em 65), o Tiquiri Flôres, o Litoral, o Lara, o Zuliam e o Anzoatigui. Em 69 haverá a lei do acesso, pela qual descerá o último colocado da divisão de profissionais e subirá o 1.º colocado na divisão de amadores. Ao se classificar, êste terá que adotar imediatamente o profissionalismo.

Uma arquibancada na Venezuela custa em média 3 cruzeiros novos. Em jogos internacionais, ela sobe até 20 cruzeiros novos, como ocorreu nos dois jogos que o Botafogo e o Santos lá realizaram em 1966.

Futebol x Beisebol

— É deficitário o futebol na Venezuela?

— Todo êle — responde o Sr. Gaetano Frunari. — E não seria concebível que viéssemos aqui dizer que é lucrativo. Se clubes famosos brasileiros, como o Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e tantos outros apresentam deficits em seus Departamentos de Futebol, clubes êsses que enchem de gente o maior estádio do mundo, como poderiam ter lucro os clubes de meu país, onde o maior estádio tem capacidade para apenas 30 mil pessoas, e a base de suas equipes é formada por jogadores importados do Brasil?

— Sobrevivem de quê, então?

— Do ideal de seus dirigentes, da contribuição do quadro social e da colaboração financeira do comércio e da indústria das cidades em que se localizam. Mas o prejuízo que temos, no momento, é por nós dirigentes considerado como investimento para se vencer uma guerra do futebol contra o beisebol, do esporte popular contra outro que enche estádios, mas de raízes aristocráticas. O povo vai a êle porque não lhe é oferecido algo mais empolgante, como o futebol.

Furnari, o olheiro

Lacnia, o caixa

Artur, o técnico

Milan põe 6 pontos de frente

Roma (De José Tôrres, AP-JS) — Com uma vitória pouco convincente, de 1 a 0 sôbre o Mantova, o Milan deu outro passo em direção do título de campeão italiano de futebol. O Milan está em primeiro lugar, com 39 pontos, seis a mais do que o Varese, que vem em segundo, apesar de ter perdido ontem de 1 a 0 do Lanerossi, em Vicenza.

A vantagem de seis pontos parece difícil de superar para os oponentes do Milan, nas 11 rodadas restantes. O ponteiro já mostrou ser a equipe mais forte e mais favorecida pela sorte do campeonato. Três dos oito jogos de ontem terminaram empatados: Fiorentina 0 x Roma 0, Juventus 0 x Bologna 0 e Sampdoria 1 x Torino 1.

O ex-campeão europeu Internazionale, de Milão, venceu o Atlanta, de Bergamo, por 3 a 0, enquanto o Napoli com um gol de seu astro argentino Sivori, vencia o Cagliari por 1 a 0. Torino, Juventus e Napoli dividem o terceiro lugar, com 22 pontos ganhos. O Spal, de Ferrara, ganhou do Brescia de 3 a 1, mas continuou em penúltimo lugar, juntamente com o mesmo Brescia e com a Sampdoria. Os três estão com 15 pontos.

Resumo

O Mantova se manteve sempre no ataque em seu jôgo contra o Milan, mas a defesa do líder foi superior no duelo. Aos 15 minutos do segundo tempo o médio esquerdo Giannoni, do Mantova, atirou contra seu próprio gol dando aos visitantes outra valiosa vitória fora de casa.

A partida entre Napoli e Cagliari valeu pelo gol de Omar Sivori e por sua atuação durante todos os 90 minutos. De fato o nôvo retôrno do atacante argentino que tem jogado esporàdicamente na segunda fase do campeonato, por causa de uma lesão no joelho, deu brios à equipe do Napoli. Seu gol, depois de um avanço combinado de todo o ataque, foi um prodígio de intuição e fêz enlouquecer os 80 mil torcedores que presenciaram a partida no Estádio de San Paolo.

Tão espetacular como o de Omar Sivori, foi o do "velho leão brasileiro" Vinicius, que esteve como em seus melhores dias no ataque do Lanerossi, pondo em pânico a forte defesa do Varese. Vinícius foi a constante ameaça à linha de cobertura varesina, atirando de todos os ângulos imagináveis.

Sandro Mazzola abriu a contagem para o Internazionale contra o Atlanta, aos 12 minutos do segundo tempo; e 11 minutos depois, o ponteiro-direito Domenghini marcou o segundo, cabendo ao médio-volante Giacinto Facchetti encerrar o placar aos 42 minutos.

Na partida de mais gols da rodada, Spal x Brescia, Lazzotti, Rossoni e Parola foram os autores dos pontos do Spal, todos no tempo inicial. O ponta-de-lança Braida, aos 17 minutos do final, fêz o gol de honra dos visitantes.

Classificação

A posição geral das equipes italianas, depois dos jogos de ontem, é a seguinte:

1.º lugar — Milan, com 39 pontos ganhos; 2.º lugar — Varese, com 33; 3.º — Torino, Napoli e Juventus, com 22; 6.º — Fiorentina, 21; 7.º — Inter, 20; 8.º — Cagliari, 19; 9.º — Bolonha, Atalanta, Roma e Lanerossi, 18; 13.º — Spal, Brescia e Sampdoria, 15; e, finalmente, em último, o Mantova com 11 pontos.

Náutico vence o Galícia

Recife (SP) — Com um gol de Nino aos 8 minutos do tempo final, o Náutico Capibaribe obteve na tarde de ontem a sua primeira vitória na Taça Libertadores da América, ao derrotar por 1 a 0 o Deportivo Galícia, vice-campeão da Venezuela, de quem havia perdido em Caracas, por 2 a 1.

Os venezuelanos jogaram uma grande partida, não cedendo terreno aos locais, que não tiveram qualquer superioridade técnica ou territorial, apesar de jogarem em casa. O árbitro foi o uruguaio Ramon Barres, sendo a arrecadação NCr$ 20.848,00 (decepcionante) e público de apenas 7.312 pessoas. Formaram assim os dois quadros no Estádio da Ilha do Retiro:

Náutico — Lula; Gena, Mauro, Clóvis e Fraga; Rafael e Ivã; Miruga, Lala, Nino e Lala.

Galícia — Gimenez; David, Amarilla, Chacho e Ruiz; Silvio e Bezerra (Chalo); Castromar, Olivo (Fredi), Nilsinho e Celso.

Jôgo difícil

O jôgo foi difícil para o Náutico, que não chegou em período algum a impor domínio, já que, constituído em sua maioria por brasileiros (Nilsinho, Celso, Olivo, Bezerra e Silvio), o Galícia foi adversário duríssimo.

O melhor resultado seria o empate, pois Castromar e Nilsinho perderam duas oportunidades de ouro para marcar pelo menos um gol. Vitória dramática, portanto, do vice-campeão da Taça Brasil, que enfrentará na quarta-feira o Deportivo Portugués, campeão venezuelano.

FLA DESCOBRE O NÔVO BIGUÁ

O Flamengo anda satisfeitíssimo com Zé Carlos pelo seu tipo de jôgo, que faz lembrar Biguá, ídolo de uma época cheia de glórias rubronegras: Zé Carlos é rápido, baixinho, inteligente no desarme e põe muito coração no trabalho de vaivém, e não é só, pois por coincidência também veio do mesmo Estado, o Paraná, e do mesmo clube de Biguá, o Água Verde, campeão estadual de 67.

O lateral-direito — também mesma posição de Biguá — Zé Carlos agradou totalmente no primeiro treino de conjunto a que se submeteu, sábado de manhã, na Gávea, causando boa impressão e mostrando que não foi à-toa que Aimoré recomentou a sua contratação, forçando o diretor de futebol Agustín Valido a buscá-lo em Curitiba.

O Flamengo mantinha interêsse por Zé Carlos há muito tempo, reafirmando o seu desejo de contratá-lo quando o Água Verde veio jogar no Rio. Zé Carlos acabou sendo emprestado por NCr$ 20 mil, por um ano, e se o Flamengo quiser contratá-lo em definitivo, terá que pagar mais NCr$ 80 mil.

O jogador excursionará com o Flamengo, se se confirmar a excursão.

O lateral-direito Murilo não foi multado mas ganhou uma advertência, de que não fugirá de uma punição se repetir o ato. Válter Miraglia não chegou a fazer uma comunicação por escrito porque os diretores de futebol assistiram à cena de insubordinação e também tomaram conhecimento do fato através de um relato verbal.

O certo, mesmo, é que Miraglia não fêz carga sôbre Murilo. Muito pelo contrário, disse ter compreendido o jogador, pois o tem achado muito preocupado nos últimos dias, talvez em decorrência de algum problema particular. Disse que o zagueiro anda com falta de pêso e precisa engordar um quilo: pesa normalmente 68 quilos e nos últimos treinos não tem passado de 67.

— Tudo não passou de queimação de momento; creio, — disse Miraglia. — Murilo é jogador voluntarioso, corre muito em campo, e gasta energias em demasia para conseguir a vitória. Necessita controlar melhor o ritmo, dosando suas energias mais um pouco.

Paulo Henrique explica a sua visita ao Bangu

Paulo Henrique negou ontem que se tivesse oferecido ao Bangu, afirmando, irritado, que isto jamais aconteceria. A presença do jogador no Estádio Proletário durante esta semana foi bem explicada por êle: recebeu uma incumbência de seu irmão mais velho, Roberto, treinador do Valência da Venezuela, para contratar Sabará e Tonho ao Bangu, e não houve outro jeito senão o de vestir a capa de comprador diante do sr. Castor de Andrade.

— Só não consegui contratar Sabará e Tonho porque o Bangu já havia fornecido prioridade de ambos ao Martim Francisco, atualmente dirigindo um clube mineiro. Mas acho que não fracassei como empresário, pois consegui um atacante, lá de Moça Bonita: trata-se de Zé Maria, ex-juvenil, e que estava atuando no exterior, por empréstimo, depois de ter jogado em Portugal — explicou Paulo Henrique.

Tranqüilo

Paulo Henrique tem andado mais tranqüilo e não pensa mais deixar o Flamengo, ou, pelo menos, diz que isto não é mais problema seu:

— Eu não penso mais deixar o Flamengo. Se o clube quiser me vender, é diferente — declarou.

O contrato assinado em branco pelo jogador ainda não foi preenchido e registrado na FCF. É provável que Paulo Henrique escolha nos próximos dias o período: NCr$ 48 mil de luvas por dois anos ou NCr$ 72 mil por três anos, além de NCr$ 500,00 mensais, bases-padrão para jogadores do grupo "A".

Esperando

João Daniel não sabe o seu destino. Vai aguardar, apenas, que lhe façam propostas. Quando conversou com o Sr. Jair Boaventura o dirigente olariense não lhe ofereceu bases, apenas indagou se queria jogar no Olaria, ficando satisfeito ao receber resposta positiva.

— O Flamengo também não me fêz proposta para renovar o contrato que expirou dia 31 de dezembro. Continuo esperando. De concreto, mesmo, sei que o Flamengo deseja renovar comigo — declarou.

O atacante recebeu boa proposta do XV de Novembro mas o clube paulista não procurou o Flamengo para uma proposta. João Daniel tem feito tratamento de toalha quente na côxa esquerda, onde distendeu um músculo da face anterior.

Pinkwas volta feliz

O Departamento Médico do Flamengo, com o retôrno do Dr. Pinkwas Fiszman, não terá chefe: já está resolvido que todos funcionarão em seus setores e haverá escalonamento para que todos os treinos e jogos das diversas categorias — infanto-juvenil, juvenil, misto e titulares — sejam servidos.

O Dr. Pinkwas reassumiu suas funções no sábado e hoje à tarde já trabalhará no clube: sua demissão não chegou a ser aceita pelo presidente Veiga Brito quando Aimoré assumiu a direção técnica e passou todos os treinos para a parte da manhã.

— Tinha que comparecer diariamente à Faculdade de Medicina e Cirurgia, de manhã, e cheguei à conclusão, na ocasião, de que teria de optar por uma ou outra atividade. Agora, com os coletivos na parte da tarde, posso ser útil novamente ao Flamengo, com o escalonamento que sempre foi feito — declarou o médico.
Medida 19.6 — Corpo — Máquina 3 — SALES

O Dr. Pinkwas Fiszman ficou muito orgulhoso ao ser recebido de braços abertos por seus colegas Célio Cotecchia e Nei Mauro prova, para êle, de que sempre foi bom companheiro.

De acôrdo com o organograma, o Dr. Pinkwas Fiszman e o Dr. Célio Cotecchia vão se revezar no atendimento aos profissionais, encarregados do fichário dos jogadores e dos exames médicos que são realizados anualmente. O Dr. Nei Mauro atenderá às Divisões inferiores, o Dr. Antônio Pelosi continua nos esportes amadores e o Dr. Paulo de São Tiago — por sinal o médico mais antigo do clube — permanecerá responsável dos casos de ortopedia e cirurgia.

O Dr. Antônio Adib Curi, Vice-Presidente Médico, na reunião de sábado procurou saber do Presidente quando ficaria pronta a nova sala do Departamento, por sinal o grande sonho dos médicos, por proporcionar a centralização do serviço. As obras estão aceleradas e a nova sala talvez seja inaugurada no dia 9 de março.

Escolinha vence de goleada

O Flamengo goleou o Bangu por 5 a 1 ontem à tarde, no Estádio Proletário, em partida pelo Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol. Batom (2), Jairo e Márcio marcaram os gols para o rubro-negro, no segundo tempo, etapa em que ficou mais patente o domínio do Flamengo. Fernando fêz o gol do primeiro tempo.

A equipe vencedora, dirigida por Célio de Souza, jogou com Valci; Jair, Ivo, Batom e Cosme; Russo e Porfírio; Jairo, Fernandes, Américo (Márcio) e Edson. Na outra partida da rodada, ontem, o Olaria perdeu a invencibilidade ao ser derrotado por 3 a 1 pelo Vasco.

Boloquer esperado na Gávea

O Flamengo treina individual hoje à tarde na Gávea sem saber se excursiona à América do Sul, pois a temporada dependerá da chegada, hoje, do empresário Jorge Boloquer, com as 25 passagens da delegação.

Manicera está recuperando aos poucos o seu pêso: já atingiu 67.300 quilos após o treino de sábado e o Dr. Célio Cotecchia acredita que chegue aos 69 quilos até o final da semana.

Vasco quer tabela dirigida

A única solução encontrada até agora pelo Vasco, para resolver o problema dos clubes durante o Campeonato, é a criação de uma tabela semidirigida, cujos jogos atendessem mais à parte financeira, de acôrdo com a preferência do público pelos times.

A proposta será apresentada na próxima reunião da assembléia da Federação, quando o Sr. Agatirno da Silva Gomes, representante do Vasco, pretende defender o ponto de vista do seu clube, que no ano passado perdeu muito dinheiro não só com sua má campanha, mas também com a forma de organização da tabela.

Uma falha

No acôrdo feito entre os clubes, quando resolveram aceitar o Campeonato da Carioca da maneira que foi disputado o Roberto Gomes Pedrosa, houve uma falha que poderá beneficiar times que não apresentem condições técnicas para disputar as finais.

— Como o Campeonato será em duas séries, ocorre o seguinte problema: o clube que, no cômputo geral, chegar em sétimo lugar, naturalmente terá muitos pontos perdidos; conseguindo classificação na sua série, entrará para as finais completamente afastado dos demais ficará então sem motivação para tentar o título, porque, ao contrário do Roberto Gomes Pedrosa, os clubes continuam com os pontos perdidos no último turno.

O ideal

— A solução ideal seria todos iniciarem o turno final com zero ponto, criando assim uma nova atração para o público. Quando chegar a assembléia, pretendo discutir o assunto e tentar vencer com esta proposta. Senão encaminharei a outra, da tabela semidirigida.

— Nessa espécie de tabela entraria primeiro o fator financeiro, isto é, os jogos seriam realizados de acôrdo com a importância na tabela do Campeonato, como o caso de Vasco e Flamengo, quando o primeiro conseguiu sua classificação na última rodada do primeiro turno, dando mais renda que o jôgo Bangu e Fluminense, que já estavam classificados.

— Além disto, quando ocorrerem tais casos, êstes jogos devem ser realizados nos melhores dias de acesso ao público, bem como num estádio que possa dar o maior confôrto e abrigar o maior número possível de torcedores.

Sergipe derrota argentinos

ARACAJÚ (SP) — Com uma atuação espetacular, que foi aplaudida por sua numerosa torcida, o EC Sergipe, campeão da última temporada, derrotou ontem a seleção de novos da Argentina por 3 a 1. Agora, o campeão sergipano enfrentará o Fluminense, do Rio, que está sendo esperado hoje nesta capital.

Asa é finalista alagoano

MACEIÓ (SP) — Ao derrotar o Ferroviário por 3 a 1, o Asa, da cidade de Arapiraca, conseguiu vencer o returno do campeonato alagoano, e agora vai decidir o título de campeão da temporada com o Centro Sportivo Alagoano.

Nos demais resultados da rodada de ontem CSA 4 x CRB 0 e CSE 4 x Capelense 2.

Paissandu vence a Romênia

BELÉM (SP) — O Paissandu foi o vencedor da partida internacional disputada ontem à tarde no Estádio da Curuzu, derrotando o selecionado da Romênia por 1 a 0, gol marcado pelo ex-vascaíno Benê aos 28 minutos da etapa derradeira.

O juiz foi o Sr. Sena Muniz, com uma renda decepcionante, já que não ultrapassou a casa dos NCr$ 5 mil. O adversário dos romenos seria o Clube do Remo, que, sentindo o prejuízo iminente, aceitou que o Paissandu fôsse o adversário.

Olímpicos perdem em Londrina

LONDRINA (SP) — O selecionado olímpico do Brasil foi derrotado na tarde de ontem, no Estádio Vitorino Gonçalves Dias, pelo combinado formado de jogadores do Londrina e do União, que assinalaram a contagem de 4 a 2.

Os pré-olímpicos nacionais chegaram a estar perdendo por 4 a 1, quando China, que havia marcado o primeiro gol, diminuiu a contagem.

TELÊ DIZ A DÍLSON QUE VAI TRAZER REFORÇOS DO NORTE

O Fluminense vai mesmo trazer dois reforços do Norte: Hamilton, que é homem de área, e Santana, para o meio-campo. Foi Telê quem escreveu ao Vice-Presidente Dilson Guedes, ontem, afirmando que tiveram êxito os entendimentos com os dirigentes do Moto Clube e do América, clubes aos quais pertencem os dois jogadores, que, em princípio, ficarão no time carioca a título de empréstimo.

O compromisso mantido entre Telê e os dirigentes do América e do Moto Clube garanete ao Fluminense os dois jogadores até o final do campeonato, custando o passe de cada um, 20 mil cruzeiros novos. Os jogadores permanecerão em suas cidades até o retôrno ao Rio da delegação do Fluminense, quando se apresentarão ao clube.

Esperanças

Pelas declarações de Telê, na carta, o dirigente tricolor chegou à conclusão de que as contratações de Santana e Hamilton resolverão os problemas que ainda existem no time. Para Dilson Guedes, o meio-campo é um dêles. Segundo Telê, Santana poderá eliminá-lo totalmente. Hamilton é homem de área e, embora o Fluminense disponha de Samarone e Amoroso, Dilson Guedes considera que "mais um bom jogador nunca é demais".

As contratações em definitivo de Hamilton e Santana ainda não foram concretizadas, mas Dilson Guedes poderá efetivá-las assim que os jogadores chegarem ao Fluminense. Poderá, ainda, deixá-los em experiência durante um pequeno período durante a disputa do Campeonato Carioca.

A dúvida

Félix, que ainda está nas pretensões do Fluminense, poderá não vir mais para as Laranjeiras. Circula em São Paulo a notícia de que Félix sofreu um acidente durante o treino de sexta-feira passada teve uma distensão dos ligamentos do punho, devendo ficar inativo por um período não inferior a 30 dias. A contusão de Félix e a sua idade — 30 anos — deixaram os dirigentes tricolores sem muito ímpeto para pensar na sua contratação, muito embora nada ainda tenha sido confirmado sôbre o acidente com Félix.

O Diretor de Futebol, Sérgio Cardoso de Castro, argumenta que, se de fato existir a contusão com Félix, o Fluminense desistirá de trazê-lo, porque teria que esperar uma consolidação da contusão, durante alguns dias, para que o goleiro adquirisse a sua forma física e técnica.

O Departamento Técnico deseja um goleiro para jogar durante o campeonato, o que não poderia acontecer com Félix.

Armando dá "bôlo" e prejuízo em Manaus

Manaus, (SP-JS) — Dois cruzeiros novos foi quanto a Federação de Futebol do Amazonas teve que devolver a cada torcedor que adquiriu ingresso para o jôgo Rio Negro x Nacional, realizado ontem à tarde, em Manaus. A ausência de Armando Marques na arbitragem do jôgo forçou a devolução do dinheiro com enorme prejuízo para a Federação.

A devolução ocorreu pela reação e ameaça dos torcedores, que aceitaram a majoração do ingresso de três para cinco cruzeiros novos, com base na garantia dada pela Federação, de que Armando Marques seria o apitador do jôgo. Como Armando Marques não apareceu, a despeito de haver a Federação enviado ao juiz as respectivas passagens e feito tôda a propaganda do jôgo anunciando a sua presença, o dinheiro foi devolvido aos torcedores.

Os dirigentes do futebol amazonense se confessaram decepcionados e moralmente obrigados a restituírem aos torcedores o acréscimo de NCr$ 2,00 no ingresso, ao verem todos os passageiros descer do Caravelle da Varig, no vôo de sábado, sem que entre êles estivesse o juiz. O jôgo foi dirigido pelo juiz carioca José Mário Vinhas, que se encontrava em Manaus e seria um dos bandeirinhas.

Argentina exibe Carranza e esconde Nicolao

Os argentinos realizaram ontem exercícios nas duas piscinais — do Guanabara, pela manhã, e do Fluminense, à tarde — e um dêles, Juan Carlos Carranza, que recentemente operou a apêndice, fêz os 100 metros no estilo borboleta em um minuto e dois segundos, tempos excelente. O feito de Carranza, na piscina do Fluminense, foi obtido sem muito esfôrço, o que demonstra a sua excelente forma.

A delegação argentina chegou ao Rio às 22h de sábado, pois antecipou a viagem, que estava prevista para à noite de ontem. Um grande suspense foi estabelecido em tôrno de Luís Nicolao: alguns membros da delegação diziam que êle não mais virá dos Estados Unidos, onde estuda, enquanto outros declaravam que virá e indicavam até a data: dia 17, sábado, pela manhã. Nicolao é a grande estrêla da equipe argentina: pertence à êle o recorde mundial dos 100 metros, nado borboleta.

Ao todo, os argentinos trouxeram 14 nadadores e 13 nadadoras, sob a chefia de Carlos E. Yelmini. Os nadadores são Hector Soerbo, Frederico Sentoni, Enrique Piedfort, Carlos Van Barenboim, Daniel Gotman, Júlio Piedfort, Nestor Pedernera, Júlio Zuetta, José Steimaleger, Alberto Boreto, Alfredo Falconi, Alfredo Bourdilon, Juan Carlos Carranza e Alberto Zozaya. As nadadoras são Alícia Rodriguez, Maria Bieban, Patrícia Santous, Blanca Esteves, Norma Rodríguez, Adriana Comelli, Cristina Lengenfelder, Angela Narchetti, Patrícia Navagno, Cecília Bilésio, Alícia Piccot, Lucrécia Hermández e Suzana Procópio. Como delegado funcionará o desportista Harold H. Barrios.

Mânlio e Risadinha aprovados

O nadador brasileiro Mânlio Agrifoglio, sob o contrôle dos dirigentes e da equipe técnica da seleção do Brasil, fêz o teste dos 100m nado borboleta em 1'01". Mânlio deveria ter coberto a distância em 1'00"5/10 para passar bem no teste, mas o resultado agradou aos técnicos e êle está, assim, classificado para entrar nos 100m nado borboleta no Campeonato Sul-Americano de Natação.

Também ontem a comissão do Brasil fêz um teste eliminatório, com Roberto Álvarez de Sá, José Linhares e Paulo César Brasil Figueiredo, para indicar o outro nadador que, juntamente com Valdir Mendes Ramos, formará a dupla para a prova de "medley" individual 4x50m. Roberto Álvares de Sá — o Risadinha — foi o vencedor, com o tempo de 2'23".

A comissão técnica fêz um teste eliminatório com Mary Elizabeth Paquelet, que o solicitou para tentar a dupla com Ana Cecília Viana Freire na prova dos 100m, nado de costas. Mary fêz 1'16"5/10, e o tempo teto era de 1'15". Dessa forma, a dupla feminina do Brasil nessa prova será formada por Ana Cecília e Lucila Martins.

Eliete vai defender o nome da família Mota

Bahia vem ver Sônia

O esporte baiano está envidando esforços na constituição de grande caravana de torcedores para a vinda ao Rio, a fim de incentivar não só à seleção brasileira de natação no Campeonato Sul-Americano, mas, particularmente, à sua nadadora Sônia Maria de Jesus, da cidade de Salvador.

Grande é a esperança na atuação dessa menina-môça, que está representando a Bahia na seleção nacional e que vem se revelando ao continente como uma das suas maiores expressões. E os baianos vão, em massa, fazer uma torcida à parte, estimulando Maria de Jesus.

Despontando

Despontando para o estrelato com grandes resultados nos 100 metros nado livre — os técnicos acreditam que Maria de Jesus poderá vir para os 1'04" com tranqüilidade — bem como nos 400 metros, onde faz fácil 5'15", Maria de Jesus ganhou merecida fama.

Notícia vinda de Salvador dá conta de que Maria de Jesus terá grande caravana de torcedores a prestigiá-la no Campeonato Sul-Americano, em que toma parte pela primeira vez. E os baianos virão de ônibus e automóveis, portando faixas alusivas à conquista do título de campeão, por parte do Brasil, como ainda frases alusivas à única nadadora baiana na seleção, fato inédito.

TÉCNICO REVELA: URUGUAI ESTÁ BEM

— É muita bondade, é muito simpático o gôsto de vocês, brasileiros, dizendo que a equipe feminina do Uruguai vai ser a grande sensação do Campeonato Sul-Americano de Natação e que vai atrapalhar os planos das brasileiras para a conquista do título continental. Os brasileiros, como sempre se mostram muito amáveis, porém, digo que viemos para fazer muito e brindar o público desta terra maravilhosa com bons resultados — disse o técnico Alberto Carranza, que é argentino e que já foi treinador do Botafogo, e, agora, orienta a equipe do Uruguai.

— As môças fizeram uma viagem cansativa — disse mais Alberto Carranza, responsável pelo extraordinário feito de Luís Nicolau, na quebra do recorde mundial —, pois chegaram ao Rio às 3 horas da manhã de hoje (ontem), mas felizes, algumas em rever esta terra e outras por conhecêla pela primeira vez. Êste campeonato será lindo e acho que o Brasil poderá conquistar o título, porém vamos dar uma grande exibição.

Em ação

Chegando às 3 horas da manhã ao Rio, vindo de São Paulo de ônibus, já às 8 horas Carranza acordava as môças e às 8h30m elas tomavam café para as 9h15m entrar em contacto com a piscina do Fluminense para o primeiro treino que foi feito junto com a equipe brasileira que ali se exercitava.

As uruguaias — o Uruguai trouxe apenas sua equipe feminina, já que não se inscreveu no setor masculino — tinham treino marcado para as 16 horas na piscina do Vasco, mas o técnico Carranza preferiu suspender o ensaio ali, ontem, deixando que as môças dessem um passeio por Copacabana, seguidas pela acompanhante uruguaia que veio com a delegação, sendo que às primeiras horas da noite elas treinaram levemente na piscina do Botafogo.

Duelo lindo

— Realmente a equipe do Uruguai está em boa forma — continuou Caranza. — Fizemos um esquema objetivo para êste Campeonato Sul-Americano e com planos, é claro, de ver coroado de êxito o nosso propósito. Mas daí a dizer que na parte feminina vamos superar a equipe do Brasil, é avançar demais, pois é reconhecido o valor da natação brasileira, no momento, pois, tanto no setor masculino como no feminino, os destaques são inúmeros. Uma coisa posso garantir: a luta será grande, difícil, mas muito linda. Feliz aquêle que puder assistir, com tôdas as côres locais do confronto, o Campeonato Sul-Americano de Natação.

Juan Carranza

Sôbre seu filho Juan Carranza, que esta na equipe da Argentina (Juan já foi nadador do Botafogo ao tempo em que seu pai ali era o técnico), disse Alberto Carranza:

— Carranzinha está na seleção e poderia se apresentar em melhor forma, porém vem de sofrer uma operação de apendicite e ainda está em fase de recuperação. Mas vai nadar.

— Vim ao Rio antecipando-me à equipe para tratar de uns assuntos e rever os bons amigos que deixei aqui, agora já não tenho tempo mais de sair, já que devo dedicar tôdas as horas do dia a essas meninas que vão brindar o povo brasileiro com bons resultados — concluiu o técnico Carranza.

Programa de hoje

Brasil e Uruguai, na piscina do Fluminense, das 9 às 10h30m, abrirão o programa de treinamento de hoje das equipes que participarão do Campeonato Sul-Americano de Natação. A partir das 10h30m e até às 12h, a piscina será ocupada pelos atletas da Argentina e do Equador. Na piscina do Guanabara treinarão Peru e Bolívia, das 9 às 10h30m, e Colômbia, das 10h30m às 12h.

À tarde, os nadadores voltarão para novo treinamento, segundo esta escala: Brasil e Uruguai, das 16 às 17h30m, na piscina do Flamengo; Argentina e Equador, das 17h30m às 19h, na mesma piscina; Peru e Bolívia, das 16 às 17h30m, na piscina do Fluminense; Colômbia, das 17h30m às 19h, também no Fluminense.

Apenas duas dúvidas na equipe nacional

A seleção brasileira tem apenas duas dúvidas para a escalação definitiva da equipe que participará do Campeonato Sul-Americano de Natação, a ser iniciado depois de amanhã, na piscina do Fluminense. As dúvidas estão nas equipes que disputarão o revezamento 4x200m, homens, nado livre, e o revezamento 4x100m, môças, nado livre.

Duas eliminatórias serão realizadas para a constituição final da equipe, durante os dois dias de folga da seleção nacional no Campeonato. No dia 16 será realizada a eliminatória entre os rapazes, enquanto no dia 19 será efetuada a prova de classificação entre as môças. As provas serão assim:

— Dia 16, na piscina do Flamengo, com a participação de Alfredo Botelho Machado, Luís Dias Aranha, Roberto Álvares de Sá e José Linhares, todos já automàticamente escalados mais que terão de fazer os 200 metros em menos de dois minutos e seis segundos para poder entrar na equipe de revezamento, ao lado de Carlos Alberto Quadros Coimbra e Ricardo Canetti, cujas vagas já estão garantidas;

— dia 19, na piscina do Fluminense, com a participação de Ana Cecília Viana Freire, Eliana Vaz Macia, Mary Elizabeth Paquelet e Regina Célia de Oliveira Pinto, as quais terão de superar as marcas de um minuto e seis segundos e fração que já registraram. Duas nadadoras já estão com lugares garantidos: Sônia Maria de Jesus e Eliete Mota, ambas com o tempo em tôrno de um minuto e cinco segundos.

Credenciais para o SA sairão hoje

Todos quantos atuarão no Campeonato Sul-Americano de Natação e no Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais, inclusive a crônica esportiva, seja brasileira ou estrangeira, terão que ter, obrigatòriamente, suas credenciais especiais fornecidas pela CBD para o ingresso na piscina do Fluminense. Essas credenciais são fornecidas mediante solicitações na Secretaria do Sul-Americano, no salão do bar da piscina do Fluminense, hoje às 18 horas.

Tal exigência se impõe para evitar que sejam os setores invadidos por quem não deverá ali estar. No caso da crônica esportiva, há local próprio para os que vão ali para executar a cobertura do certam e para que os excedentes possam perturbar o trabalho dos profissionais é que exigem as credenciais. Estas são obtidas, segundo informação da direção, através de ofício da emprêsa jornalística, que designará os que ali vão para trabalhar. Para evitar que haja barração na porta de entrada do Fluminense, a direção avisa que os pedidos de credenciais devem ser fitos com antecipação.

Eliane Pereira volta a treinar hoje

Veloso prevê vitória do Brasil em saltos

— O Brasil vai conquistar o Campeonato Sul-Americano de Saltos — disse o desportista Lee Veloso, membro do Conselho Assessor de Saltos da CBD, após assistir, ontem, ao treino dos atletas brasileiros. Lee Veloso explica as razões de seu otimismo:

— A equipe formada por Luís Fernando Teixeira Ribeiro, Júlio César Veloso, Luís Sérgio Leite Velho, João Avertano da Rocha, Joana Edwiges, Miriam Farnesi e Silina Braga está afiada. É uma das melhores representações que já conseguiu fazer.

— Você está subestimando os argentinos?

— Não, longe de mim a atitude de desprêzo aos nossos adversários, que são reconhecidamente do mais alto gabarito. Mas a nossa equipe está na melhor forma e vai dar, tenho a certzea, uma grande alegria ao público brasileiro.

— Lee Veloso fêz um apelo ao público carioca para que compareça à piscina doFluminense, para mais uma vez, como é tradição, prestigiar uma grande competição esportiva. Êle acha que êste será o mais emocionante dos Campeonatos Sul-Americanos de Saltos:

— A competição será muito bonita e pouco cansativa. O público precisa estimular os rapazes e môças do Brasil. Êles estão em excelente fase técnica, atlético e física, mas os saltos que executarão além dos orbrigatórios, apresentarão um nível muito alto de dificuldades. Por isso êles vão precisar do apoio da torcida.

Peru e Colômbia madrugam no Rio

As delegações do Peru e da Colômbia chegaram na manhã de ontem à Guanabara e só à tarde seus integrantes fizeram o primeiro treinamento: como os atletas passaram a noite em viagem, os técnicos reservaram tôda a parte da manhã para um descanso geral.

Peruanos e colombianos desembarcaram por volta das 6h e sòmente depois das 7h30m é que chegaram a seus hotéis. Os peruanos ficaram no Hotel Plaza Copacabana, enquanto os colombianos se hospedaram no Hotel Regina.

Os colombianos viajaram tôda a noite, enquanto os peruanos tôda a madrugada: pegaram o avião em Lima às 2h. Às 6h estavam aqui.

Ondine sumido é o mais perto da vitória

O argentino Juana está bem cotado

O iate norte-americano Ondine, que não foi plotado durante o dia de ontem pelos aviões da FAB, estava sendo aguardado no Rio na madrugada de hoje e, conseqüentemente como o "Fita-Azul" da VIII Regata Buenos Aires-Rio. É provável que Ondine esteja conseguindo ventos do quadrante sul, na raia em que está correndo e, por isso vem sendo apontado como bicampeão e nôvo récorde da regata.

O holandês Stormvogel, nas últimas horas da noite de ontem, foi plotado a 60 milhas da linha de chegada e poderá ter transposto a linha de chegada logo após o veleiro Ondine. O grande problema de Stormvogel é a relativa calmaria que êle encontrou próximo ao litoral, com ventos do quadrante norte.

O iate argentino Juana e o norte-americano Guinevere ontem pela manhã conseguiram ultrapassar o Palawan, outro representante dos Estados Unidos, na altura de Florianópolis e a 200 milhas afastados do litoral. Guinevere passou a ser o iate mais cotado para disputar a vitória da VIII Regata Buenos Aires-Rio no tempo corrigido.

Brasileiro

O brasileiro melhor colocado ainda é o Pluft II que também não foi localizado pelos aviões da FAB, mas que deverá estar navegando logo após o terceiro grupo de concorrentes da regata, na altura do litoral catarinense. O vento também não tem sido favorável para o representante brasileiro, de propriedade de Israel Klabim.

Logo após o Pluft vinha um grupo de veleiros mas junto ao litoral onde tem encontrado maiores dificuldades de locomoção. Este grupo é formado pelos veleiros da classe B e C, entre os quais estão os brasileiros Umuarama III e Neptunos II.

O veleiro francês Kantou Kour foi o quarto iate a desistir da VIII Regata Buenos Aires-Rio, quando pela manhã solicitou reboque por ter apresentado defeito técnico ao navegar a 200 milhas do litoral, apesar de ser de pequeno porte. Antes haviam desistido da regata o brasileiro Saga e os argentinos Nora e Kismet II.

"Handicaps"

A chegada dos iates que seguiam Ondine e Stormvogel poderá ocorrer a partir das primeiras horas da tarde de hoje sendo que suas vantagens horárias para o norte-americano são as seguintes: Juana — 17h21m; Guinevere — 32h34m; Palawan — 18h45m24s; Jan Pott — 29h; Fortuna — 15h35m; Rechuta 41h27m; Trucha II — 29h33h12s; Fjord V — 41h27m; Barataria — 33h2m48s; Pluft II — 33h56m12s. O Stormvogel é o "scratch-boat" e ainda leva a desvantagem de 1 hora e 12 minutos para o Ondine, de acôrdo com o handicap da regata.

Com esta tabela para os iates que se mantinham na primeira colocação da regata, nota-se a grande vantagem do veleiro Guinevere que pela primeira vez participa da Buenos Aires-Rio ao levar vantagem horária bem acentuada sôbre o Stormvogal e Ondine. Com isso caso consiga chegar ainda hoje, ou mesmo amanhã, poderá ser o vencedor da Regata no tempo corrigido.

Os barcos que seguem mais atrás estão prejudicados por uma calmaria encontrada até 120 milhas da costa. Êstes barcos são Sancir, Jovita, Kuenda, Nike, Errante, Dom Quijote, Shamupo, Cascabel, Malabar, Circe, além dos brasileiros Umuarama III e Neptunos II. Êstes veleiros sòmente deverão chegar à Ilha Rasa no meio da semana.

A grande chance dêsses iates ainda poderá ser o deslocamento para alto mar em busca de ventos que possam rondar de sudeste para nordeste. Esta determinação poderá ser adotada também pelos iates de pequeno porte pois o tempo tende a melhorar no litoral paulista, o que não acarretará formação de vagalhões em alto mar.

Expectativa

As últimas horas de ontem, os aficionados do esporte da vela procuraram o Iate Clube para de lá sairem em diversas lanchas com destino ao local de chegada da VIII Buenos Aires-Rio, junto a Ilha Rasa. Havia grande expectativa com o aparecimento de Ondine que, pelo quarto dia consecutivo, mantinha-se invisível navegando a mais de 150 milhas afastado do litoral.

O proprietário do iate brasileiro Saga regressou ontem ao Rio para decidir se repara o barco no Sul ou se faz uma adaptação para trazê-lo de volta ao Rio. Se houver adaptação esta sòmente será realizada da cruzeta para cima.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

FRANK SINATRA BRASILEIRO

Gosto de ler tudo que me vem às mãos, e [...] pegando uma dessas revistinhas que o Nélson [...] para se abanar que tomei conhecimento das sensacionais revelações de Ronnie Von. O moço, como se sabe, estêve recentemente nos Estados Unidos, em viagem promocional de uma emprêsa de navegação aérea. Com êle, foram Ma[...] Odete, Dekalafe e Miriam Batucada.

Conta Ronnie Von que, ao chegar em Los Angeles e Nova Iorque, tinha muita gente me esperando no aeroporto. Quase todos tinham os meus discos. Fiquei emocionado. Creio firmemente. Aliás, de há muito nos Estados Unidos não se falava noutra coisa a não ser a chegada de Ronnie Von. Todos procuraram comprar os discos de Ronnie Von, antes que os mesmos se esgotassem. Diz-se até que foi essa expectativa em tôrno da [...] do grande cantor botocudo que distraiu a atenção dos homens do Pentágono, resultando na tremenda tunda que os norte-americanos estão levando no Vietnã. Dizem.

O mais extraordinário, porém — está na revistinha e Ronnie Von conta — é que êle foi cumulado de tôdas as gentilezas pelos cônsules brasileiros dos lugares por onde passava, e que todos o apresentavam em reuniões como o Frank Sinatra brasileiro.

Leram bem? O Frank Sinatra brasileiro! E mais (quem fala agora é o empresário de Ronnie Von): todo mundo acreditava.

Se não é mentira da revistinha, que é uma campeã de mentiras, e se não é mentira de Ronnie Von, êsses cônsules brasileiros devem pertencer à mesma curriola do sr. Donatello Grieco, por alcunha "O Poder", que considera indigna de representar o Brasil no Festival de Nancy a peça de Oswald de Andrade "O Rei da Vela".

Um viva então ao Brasil e ao seu Itamarati.

Gente nova
Nova gente

Com um convite que mais parece um painel, a Editôra Expressão e Cultura está chamando para a chopada que será realizada hoje, no Drive-In da Lagoa, comemorativa do lançamento do livro "Gente Nova, Nova Gente". Esse livro, como já foi fartamente anunciado, focaliza os moços que estão fazendo artes plásticas, teatro, música, cinema e fotografia artística no Brasil. J. R. Teixeira Leite, Luís de Lima, Aloísio de Oliveira, Alex Vianny e Edson Cláudio são, respectivamente, os autores dos capítulos, e a apresentação gráfica é um primor.

Doido na sexta

Ficou para sexta-feira próxima a estréia do "Show do Crioulo Doido" no Teatro Toneleros, numa temporada de dez dias apenas. O motivo da transferência é que Oscar Castro Neves está atuando no Teatro de Bôlso com Nara Leão e ainda não foi substituído por Toquinho (sem Leila Diniz). Os demais participantes do "Criolo Doido" são Sérgio Pôrto, Quarteto em Cy e o cômico Alegria-Alegria.

Coroinha

Wilson Simonal auxiliou Dom Domenico, como coroinha, numa missa celebrada no Guarujá. A noite, Simonal, acompanhado pelo SOM-3, auxiliou outra vez Dom Domenico fazendo um *show* com tôda a renda para as obras assistenciais do sacerdote. Wilson Simonal tem dessas coisas.

Chorrilho

Jeanne Moreau deverá estar no Rio durante o Carnaval mas para participar de algumas cenas do filme "Noite de Azar", dirigido por Michel Dauton, que terá no elenco também o brasileiro Tony Vieira. *** Dia 19, no Bierhalle, o "Baile da Máscara Negra", promovido por Zé Kéti. *** Vistos no Le Mazot: Chico Buarque de Holanda, Marieta Severo, Toquinho, Leila Diniz, Norma Bengell, Eliana Pittman, Juca Chaves, Márcia Rodrigues e outros menos votados. *** Johnny Halliday vai passar pelo Rio rumo a Buenos Aires e aqui deixará Sylvie Vartan para brincar o Carnaval. Tem muita coragem o môço. *** O Bierklause funcionará normalmente durante os dias de Carnaval, servindo sopa de cebola e canja de galinha. Cardápio curto mas muito funcional.

O Quarteto em Cy vai mostrar o Crioulo Doido no palco do Toneleros

"O SEGRÊDO DOS INCAS"

História de um homem que jurou [...], de qualquer maneira, a quantia [de] um milhão de dólares. Para isso se [dirige] à América do Sul, onde pretende [se a]possar de uma valiosa jóia, que se [enco]ntra incrustada numa imagem de[sap]arecida há séculos. O principal atra[tivo] do filme é a presença da famosa cantora peruana Yma Sumac. Ficha técnica: Produção: Mel Epstein; História: Sydney Bohen; Fotografia: Lionel Lindon; Música: David Buttolph; Direção: Jerry Hoper; Elenco: Charlton Heston e Nicole Maurey; em Tecnicolor; apresentação de Famafilmes. No Azteca, Riviera e Drive In.

"Santo Enfrenta o Estrangulador de Mulheres"

Narra mais uma aventura de "Santo", desta vez no meio artístico, onde alguém vem estrangulando vários artistas e "Santo" é chamado pelo Insp. Villegas para ajudar a resolver o problema. Ficha técnica: Produtor: Alberto Lopez; Gerente de Produção: Luis Garcia de León; Diretor: René Garcia; Assistente de Direção: Tito Novaro; Fotografia: Alfredo Uribe Jacome; Som: Consuelo de Rendon; Música: Heinrich Henkel; Maquilage: Antônio Ramirez; Elenco: Mario Duval, Roberto Canedo, Carlos Lopez Moctezuma e Ofélia Montesco; apresentação da Pelmex; produção mexicana. No Império e Guanabara.

"AVENTURA NA RÚSSIA"

Apresentação do Ballet Russo, o Bolshoi, do Circo de Moscou, além de vários conjuntos de danças. O mestre de cerimônias é o veterano ator e cantor Bing Crosby, que dá no princípio do filme uma breve explicação a respeito de que será mostrado, como por exemplo, a caça ao javali e a pesca da baleia. Ficha técnica: Direção: Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Olegi Ledebev, Solomon Kocan e Vassily A. Missiura; Música original: Alexandre Lokshin, Ilya Schweitzer e Yuri Effimov; filmado em Cinerama; distribuição da Famafilmes. Apresentado sob os auspícios do Acôrdo Cultural entre os Estados Unidos e a União Soviética. No Vitória.

"Um Escravo das Arábias... Em Roma"

[C]omédia baseada no musi[cal] "A FUNNY THING HAP[PEN]ED ON THE WAY TO [THE] FORUM" de Harold S. [...] é a história de um [...] sem moral, que men[...] trabalhava, mas cujo maior [...] é ser livre. Além de [...] a vida do escravo, o [...] satiriza a Roma anti[ga] e seus habitantes. Ficha [téc]nica: Produtor: Melvin [...]; Diretor: Richard Les[ter]; Roteiro: Melvin Frank e [Mich]ael Pertwee; Elenco: [Zero] Mostel, Phil Silvers, [Bust]er Keaton e Michael [Craw]ford; distribuição da [Un]ited Artists; em Techni[color]. No Capitólio, Rian, Ca[...] e Leblon.

"CASINO ROYALE"

Baseado no primeiro livro de Ian Fleming, mostra-nos um 007 diferente, interpretado por Peter Sellers. Ficha técnica: Produção: Charles K. Feldman e Jerry Bresler; Direção: John Houston, Ken Hughes, Val Guest, Robert Parish e Joe McGrath; Roteiro: Wolf Mankowitz, John Law e Michael Sayers; Partitura e Direção Musical: Burt Bacharach; Elenco: Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Orson Wells, Daliah Lavi, Deborah Kerr, William Holden e Charles Boyer; em Panavision e Technicolor; distribuição da Columbia Pictures. No Vasco[...]a.

Rio é Carnaval

Sonho de Suzana é mandar na folia por 365 dias

Olhar distante, Suzana pensa no título

— Não sei se ganharei o título pois ignoro a fôrça das demais candidatas que, acredito, estarão à altura de representar as agremiações que as inscreveram. De qualquer maneira, eleita ou não Rainha do Carnaval, ficarei satisfeita por estar representando minha Escola, a Unidos de Lucas — afirmou Suzana Dias.

Mineira, de Patos, 20 anos, 1,80 de altura, morena, bem tostada, mestiça legítima — guarani e espanhóis, Suzana mudou-se para o Rio, mais precisamente Copacabana, aos 1 4anos. A partir daí se viu inteiramente dominada pelo carnaval carioca e, aos 18 anos, através de amigos, *descobria* as Escolas de Samba.

Suzana acabou como candidata da Unidos de Lucas, antes mesmo de concordar concorrer ao título. Tudo começou quando sua amiga Liana Rosado vendeu a idéia de sua candidatura a Geraldo Crioulo Doido, de imediato comprada pelo Relações Públicas.

A partir daí a cada nôvo ensaio, sempre assistidos por Suzana, Liana e Geraldo não lhe falavam em outra coisa que se candidatar ao título de Rainha do Carnaval. A môça, que nunca participara de qualquer espécie de concurso, sorria e desconversava. Tanto sorriu que, afinal, não se pôde negar a atender o pedido do Crioulo Doido.

Pula-pula

Logo no ano em que chegou ao Rio, ainda mineira desconfiada, Suzana brincou o carnaval

— Senti enorme alegria, já que notei que o carioca se entrega totalmente à folia, sem pensar no preço do arroz e do feijão, se há guerra ou não no mundo, enfim, são três dias completamente destinados ao esquecer-da-vida. Logo no primeiro dia o carnaval carioca me conquistou completamente.

Alguns anos mais tarde, ela teria uma experiência diferente:

— Aos 18 anos, levada por alguns amigos, fui a um ensaio da Mangueira. Senti então que nas Escolas de Samba a alegria é mais pura e, também, muito mais contagiante. A partir daquele dia passei a freqüentar ensaios de várias Escolas.

Em Lucas

Suzana começou a comparecer aos ensaios de Lucas logo assim que a Escola foi fundada:

— Quem me levou pela primeira vez foi a Liana, antes do carnaval do ano passado. Gostei muito da Escola, da gentileza de seus componentes, onde me senti como se estivesse em casa. Afinal, recebi convite para desfilar, mas já não havia tempo para fazer a fantasia. Por isto fui para a Presidente Vargas aplaudir minha amiga Liana que, pela primeira vez, saía numa Escola. Quando o desfile terminou, Liana me disse que fôra a maior emoção de sua vida. Então, eu decidi que faria o que estivesse ao meu alcance por Lucas. Veio o convite e eu não pude recusar. Agora, é caprichar para ver se ganho — concluiu Suzana Dias.

Paraíso quer vencer para esquecer poeira

— Êste ano, tenho certeza, o Paraíso de Tuiuti vai para a cabeça, abandonando definitivamente a "poeira". Para motivar ao extremo cada componente, foi escolhido como tema justamente a história de São Cristóvão, que ilustraremos na Praça Onze em seus mínimos detalhes. A palavra de ordem em nossa Escola é uma só: vitória — disse Antônio de Almeida, presidente da agremiação.

Plantada no alto do Mórro do Tuiuti, ensaiando na Rua Tuiuti, através dos anos, mais que tudo, a agremiação tem sido uma grande fornecedora de bons sambistas à Mangueira — sambista que se destaca, atravessa a Rua São Luís Gonzaga e passa para a "Manga". Antônio de Almeida garante que, agora, isto não mais acontecerá.

Máq. 8 — EIMAR — 2 Cols. — C. 7 — 1/2 cada lado

Bairro Imperial

Tôdas as figuras principais que pertenceram à Família Imperial, em épocas passadas, na Quinta da Boa Vista, serão revividas no enrêdo **São Cristóvão, Bairro Imperial**, tema escolhido pela Escola de Samba Paraíso de Tuiuti. O desfile desta associação é na Praça Onze. Já sambou na Avenida Rio Branco, mas a incompetência de alguns diretores do passado fêz com que a Escola retornasse à mais conhecida praça do Rio de Janeiro.

— Infelizmente — comentou Antônio de Almeida — teve de ser assim. Fundada em 1951, a Paraíso de Tuiuti estêve nas mãos de quem nada podia fazer (ou não queria), pela ascensão da Escola. Assim sendo, depois de alcançarmos a Avenida Rio Branco, quando tudo deveria ter sido feito para não retrocedermos, aconteceu exatamente o contrário. Os então diretores não se importaram e deixaram a Escola voltar à Praça Onze.

— Mas êste ano vai ser muito diferente. Empreendemos um outro esquema de trabalho e vamos levar a Escola de Samba Paraíso de Tuiuti ao lugar que já merece há muitos anos. Contamos com 24 destaques riquíssimos; 46 baianas; quinze homens na Comissão de Frente; 47 peças na bateria; 22 alas com grande número de figurantes e, o que é importante, muita mulher bonita e boa de samba. E para culminar, temos Nédia Magalhães para nos representar no concurso de Rainha do Carnaval de 1968. Acreditamos em seu sucesso, tanto como no da Escola de Samba — concluiu **Antônio de Almeida.**

Zé Kéti, hoje, enfrenta a seleção preliminar ao título de Cidadão-Samba. Tem todos os requisitos para o título, mas importante é saber se poderá cumprir o extenso programa social de um Cidadão-Samba, obrigado a perder seus sábados e domingos em visitas às Escolas. A Porvisitas às Escolas. A Portela apresenta o mais categorizado candidato. É bom lembrar que a primeira vitória dêste carnaval foi do próprio Zé, com samba "Amor de Carnaval", no concurso instituído pela Secretaria de Turismo. Agora êle parte para outro título, com grandes vantagens sôbre os demais concorrentes: sabe fazer samba, realmente.

PORTELA QUERIDA

Trio ABC

Portela

Minha Portela querida
És razão de minha própria vida
Se algum dia
Eu me separar de ti
Muito vou sentir

II

Portela
Tudo em ti é glória
Na derrota
Ou mesmo na vitória
Tens o teu nome gravado
Em ouro nos anais
Através dos carnavais

Rio é Carnaval

Um dos mais importantes concursos do carnaval carioca será realizado hoje à tarde, em tôrno da piscina do Clube Sírio e Libanês, em Botafogo. O júri será conhecido sòmente à hora do início do desfile. É uma determinação imposta pelos homens da Associação dos Cronistas Carnavalescos, com que finalidade, não sabemos. Às 16 horas será eleita a Rainha do Carnaval de 1968.

Uma coisa é bastante certa: sejam quais forem os membros da Comissão Julgadora terão um trabalho dos mais difíceis. As candidatas são mais bonitas que do ano passado. Da Unidos de Lucas a representante é Suzana, com mais de 1,80 metros, morena de olhos negros. Outra que também poderá estar entre as primeiras é Nédia Magalhães, na Paraíso de Tuiuti.

Repetimos que o trabalho dos jurados será dos mais árduos. A vencedora, que será coroada no Canecão, terá de ter tôdas as qualidades natas para cargo que ocupará durante um ano, em substituição à Érica Simões, que venceu ano passado como concorrente do Salgueiro e que, atualmente pertence, também, à Unidos de Lucas. Esperamos, sòmente, que aquêles incumbidos de escolher a Rainha do Carnaval o façam com bastante consciência do trabalho. Para o bem do carnaval carioca.

Chacrinha, na quarta-feira de cinzas, premiará os responsáveis pelas melhores marchas e sambas do carnaval de 1968. O prêmio de onze mil cruzeiros novos será distribuído entre intérpretes e compositores, no programa Discoteca do Chacrinha.

Dez músicas serão selecionadas por um júri composto de jornalistas especializados, maestros das orquestras que animaram os bailes carnavalescos e diretores sociais dos clubes cariocas. Ao primeiro lugar, tanto para marcha como para samba, caberá o prêmio de dois mil cruzeiros novos; mil cruzeiros novos para os segundos colocados; quinhentos cruzeiros novos para os terceiros classificados; trezentos novos para os quartos colocados; e duzentos cruzeiros novos para os quintos classificados.

Luizinho e seu Conjunto estará animando a noite pré-carnavalesca programada para sábado próximo, no salão do Restaurante do Parque Desportivo da Gávea. Reservas de mesas podem ser feitas na tesouraria, ao preço de NCr$ 5,00.

Programação do Automóvel Clube da Guanabara para o carnaval de 1968: dia 14, das 16 às 20 horas, Baile da Pantera Côr-de-Rosa, com decoração de Osmar Pereira; dia 15, das 14 às 19 horas, Baile do Contrabando; dia 16, das 16 às 22 horas, no Autódromo do Rio; dia 17, das 10 às 15 horas, I Baile do Volante, com entrega de prêmios para os ases do Automobilismo Carioca; dia 18, das 9 às 15 horas, Baile do Sinal Aberto; e dias 24, 25, 26 e 27, sempre das 14 às 18 horas, serão os bailes para a garotada, enquanto das 10 às 16 bailes para os adultos.

Hélcio "Desconto", todo prosa porque neste carnaval, seu bloco, o Unidos da Barra, se apresentará com cêrca de cem componentes. Entretanto, alguns amigos de Hélcio dizem que, como ocorreu nos anos anteriores, a cidade não tomará conhecimento do Unidos da Barra. Tudo porque o Hélcio decidiu que em cada bar ou buteco a moçada deve parar para se *refrescar*. Vai daí — ninguém é leão...

A Unidos de Lucas prosseguirá esta noite o I Festival de Samba da Guanabara, uma promoção das sete mais conhecidas Escolas de Samba da cidade, no Pavilhão de São Cristóvão. Hoje, a Unidos de Lucas estará apresentando, entre outras atrações, o famoso Trio Samba, as passistas Cléia e Catarina, o pandeirista Ceguinho e seu filho Bira. Também estará presente, devidamente antasiado, Clóvis Bornay.

O Festival prosseguirá amanhã com a Império Serrano que, entre outras grandes atrações, apresentará sua famosa Ala Sente o Drama, conhecida pela perfeição coreográfica de seus integrantes.

A programação do Festival é a seguinte: dia 14 — Acadêmicos do Salgueiro; dia 15 — Portela; dia 16 — Blocos Cacique de Ramos e Bafo da Onça; dia 17 — Apresentação especial de ritimistas das sete Escolas promotoras; dia 18 — Encerramento, com as principais atrações.

A Unidos de Lucas programou para quinta-feira o primeiro ensaio em sua nova quadra, inaugurada ontem com uma grande festa, que começou às 14 horas e sòmente terminou na madrugada de hoje às 2 horas da manhã o Presidente Vitor Passos foi visto perto das panelas indagando se "não havia sobrado alguma coisa"...

Os Veteranos do Futebol Carioca promoverão seu baile de carnaval, dia 19 dêste mês, das 17 às 22 horas, na sede do Flamengo, na praia do mesmo nome. Pará e sua Orquestra será o responsável pela animação. Entre os jogadores presentes estarão Biguá, Jarbas, Pinheiro, Castilho, Índio, Ademir, Nélio, Maurício, Jocelino, Djair, Joel, Píndaro, Barbosa, Orlando, Zizinho Bigode, Simões, Bria, Farah, Leone, Jordan, Joel, Rubens Esquerdinha, Ari, Moacir Bueno, Zózimo, Nilton Santos, Zagalo, Evaristo, Robson, Telê, Garrincha, Osni, Jorginho, Eli, Ernani, Mirim, Jorge, Sabará, Lima, Dida Osvaldo "Baliza" Nilton Canegal Borracha, Fernando, Quirino e tantos outros. Os convites podem ser reservados pelo telefone 52-0633, com o Sr. Válter Calvadar Artério.

Albino Pinheiro, Diretor da Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo, "desapareceu" dos ensaios das diversas Escolas de Samba. Talvez seja por causa de seu intenso trabalho com o carnaval carioca. Mas a continuar assim, Albino perderá seu título de "Catedrático de Mulatologia", que ostenta há muitos anos.

Mas por falar no "catedrático", êle próprio instituiu um concurso para a "Melhor Reportagem Sôbre o Carnaval Carioca de 1968". O edital com o regulamento do concurso será publicado esta semana. Sabemos que serão dados prêmios de melhor reportagem e melhor fotografia em ambos os casos, feitos sôbre os desfiles das Escolas de Samba, na Presidente Vargas.

A Comissão de Festas de Bonsucesso programou verdadeira maratona para o próximo sábado ocasião em que o subúrbio estará gritando carnaval. A partir das 20 horas, a Avenida Nova Iorque, a Praça das Nações e a Rua Cardoso de Morais serão transformadas em palco da folia.

A Comissão, com a ajuda da Secretaria de Turismo e com a colaboração do Museu da Imagem e do Som, organizou um grande desfile de Escolas de Samba — Portela, Imperatriz Leopoldinense, Império, Inferno Verde, Manguinhos — e de Blocos — Unidos de Nova Holanda, Mocidade de Vicente Carvalho, Vai se quiser — que estarão concorrendo a um prêmio para o melhor samba cantado no desfile. Também se apresentarão o Rancho Tomara que chova e o Frevo Pás Douradas.

Na Praça das Nações ficará uma banda que, além de acompanhar vários cantores que apresentarão suas músicas pra o carnaval, servirá para manter bem alta a alegria dos que comparecerem ao grito de carnaval de Bonsucesso — que, êste, ano, pretende mandar no Carnaval Leopoldinense.

O Vinte de Ramos, amanhã, estará dando mais um ensaio em sua sede da Estrada do Engenho da Pedra. De tanto olhar para as mulatas do Vinte, o Crioulo doido agora está começando a ficar vesgo...

O Bloco Fala Meu Louro, na quinta-feira, promoverá grande festa em sua quadra — Rua Santo Cristo — ocasião em que escolherá os sambas que cantará nas ruas da cidade. Na cidade, haverá o grito de carnaval de Santo Cristo, com desfile de Escolas de Samba — Mangueira, Salgueiro, Império Serrano e Unidos de São Carlos — e blocos — Bafo da Onça, Xaveco, Coração das Meninas, Caciques e Vinte de Ramos. Também desfilará o Rancho Unidos do Mórro do Pinto.

O Clube Recreativo Coringa realizará no próximo sábado, a partir das 22 horas, excelente Batalha de Confetes, sob a música de Armando e sua Banda. Reservas de mesas e convites na secretaria da associação, ao preço de NCr$ 6,00.

"Mamãe Vamos às Compras" volta a abrilhantar os salões do Automóvel Clube do Brasil, sábado e segunda-feira de carnaval, das 15 às 20 horas. Duas boas orquestras estarão comandando o samba e também o iê-iê-iê. Reservas de convites e mesas à Rua do Passeio, 90, ou pelo telefone 52-4055.

E também tem o Baile dos Milionários. Também no Automóvel Clube do Brasil, só que no domingo e têrça-feira de carnaval. O horário é propício àqueles que têm problemas para brincar à noite: das 15 às 20 horas. Reserve seu convite pelo telefone 52-4055 ou no endereço seguinte: Rua do Passeio, 90.

O Piedade Tênis Clube comunicando a realização do I Baile das Máscaras, sábado próximo, à Rua Torres de Oliveira, 27. Vai haver concurso de fantasias mascaradas, com prêmios para as vencedoras. A inscrição pode ser feita no horário de 20 às 22 horas, na secretaria do clube.

Grito de Carnaval é o que promete a diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, sábado próximo, em sua sede, à Avenida Lauro Muller, 1, em Botafogo. Horário: das 23 às 3 horas. O convite deve ser reservado na secretaria do clube ou pelo telefone 46-8895.

Não somos magos, não temos bola de cristal, mas em têrmos de carnaval, através da experiência, prevemos o futuro. Como em mais de uma ocasião, através desta coluna, dissemos que ia acontecer, já há quem acuse a Secretaria de Turismo por atrasar o pagamento da subvenção a determinadas agremiações, acusando os funcionários daquela de não providenciarem ràpidamente o andamento dos papéis apresentados pelos "prejudicados" comprovando despesas do carnaval passado — isto mesmo, carnaval passado.

Os dirigentes têm todo um ano para providenciar tais papéis, bem como entregá-los na Secretaria de Turismo. Entretanto, com as Associações, seja de Escolas, blocos ou Ranchos, não funcionam a não ser nas antevésperas do carnaval, sòmente em cima do recebimento da subvenção, tais papéis são providenciados. Então é a hora da Secretaria de Turismo entrar na história como o Bey de Túnis... Como sempre, a Secretaria de Turismo surge de costas largas, pagando os seus — pequenos — e os alheios pecados.

A Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara marcou para hoje, em sua sede — péssimo local, a seleção inicial dos candidatos a Cidadão Samba que, segundo os últimos informes — a diretoria da AESEG simplesmente ignorou a Imprensa no que se refere ao concurso de Cidadão-Samba, isto apesar de tal promoção contar com a cobertura financeira da Secretaria de Turismo — será realizada por uma Comissão de representantes de Escolas que não tenham candidatos ao título.

Depois de grandes promessas — Delegado, Moreira, Jorginho, o concurso aparece com apenas um nome de grande projeção, Zé Kéti, representando a Portela. Zé Kéti tem tôdas as qualidades para ser eleito, problema é saber se êle poderá perder os sábados e domingos para percorrer as Escolas.

Outros candidatos: Bira (União de Jacarepaguá), [illegible] Costa (Acadêmicos do Salgueiro), Itim (Em cima da hora) e Enazalac (Unidos do Cabuçu). Sabendo-se que a AESEG tem acima de 30 escolas como associadas, chega-se à conclusão que, para as Escolas, o título de Cidadão-Samba não tem valor.

Estranhamos na relação de candidatos a ausência do nome de Bidi, candidato da Imperatriz Leopoldinense, inscrito, é um dos mais fortes concorrentes, finalista em [illegible]. Também não entendemos que a escolha do Cidadão-Samba se faça ao mesmo tempo em que está sendo realizado o Festival do Samba. A AESEG diz-se uma entidade a serviço do samba. Mas é...

Apostamos um dos braços como, êste ano, a Escola Independente do Zumbi vai fazer seu nome na Praça Onze. O negócio é que o carnaval da Zumbi — exaltando os Bandeirantes — tem atrás de si uma equipe comandada pelo jornalista Maurício Azêdo, figura que alia plenamente cultura e autenticidade. Quanto ao samba, de Jonas, é um [illegible] mendo sambão, ora se confirmando uma velha tradição da Independente do Zumbi. Só não entendemos o porquê de não ser feita a fusão Zumbi-Santa Teresa.

O Clube Carnavalesco — Vassourinhas, responsável pelo excelente frêvo realizará hoje mais uma autêntica exibição, desta vez na quadra de ensaios do Clube Norte-Sul, na Praça Onze, festa denominada "Noite da Imprensa". Todos os jornais da Guanabara receberão homenagem do Vassourinhas, de acôrdo com as informações do Presidente [illegible] Santos.

O Hotel Quitandinha se transformará em 'Reino da Folia', domingo de carnaval, conforme decreto de Sua Majestade Rei Momo — o insubstituível Abrahão Haddad —, que estará presente na serra para abrilhantar ainda mais a já tradicional festa. Gilberto Pelettoti e Alberto Giardini são os responsáveis pela decoração psicodélica que ornamentará o "Reino da Folia".

A nova passarela do Quitandinha, onde desfilarão fantasias inéditas e exclusivas, também recebeu o carinho todo especial da direção do Hotel Quitandinha. Luxo e originalidade são as duas categorias que se apresentarão aos presentes à festa do "Reino da Folia" e que serão julgadas por um júri dos mais categorizados e que só vai se reconhecido dias antes do baile.

Os vinte e cinco mil cruzeiros novos em prêmios para as [illegible] vencedoras estão [illegible] distribuídos: Luxo — [illegible] prêmio de três mil cruzeiros novos; 2º prêmio [illegible] um mil e quinhentos cruzeiros novos 3º prêmio [illegible] cruzeiros novos; 4º prêmio de quatrocentos cruzeiros novos. Poderão [illegible] concorrentes de ambos os sexos.

Em originalidade os prêmios serão os [illegible] também para concorrentes de ambos os sexos: 1º prêmio de um mil e quinhentos [illegible] prêmio de 1 mil e 500 cruzeiros novos; 2º prêmio [illegible] técnicos e [illegible] cruzeiros novos; 3º prêmio [illegible] quatrocentos cruzeiros novos; 4º prêmio de [illegible] cruzeiros novos; e 5º prêmio de cem cruzeiros novos. O Hotel Quitandinha oferece como Grande Prêmio, disputado entre os vencedores das duas categorias, uma grande [illegible] Dia de ouro com [illegible] alusivos e NCr$ [illegible]

SEGUNDA DE PLAY BOY

Play Boy voltou a vencer ontem na Gávea, continuando desta maneira invicto nas pistas e confirmando ser realmente um potro de grande futuro, caso os seus responsáveis dosem a sua campanha daqui para frente. Depois da vitória, corriam rumores que os proprietários tinham recebido uma boa proposta para a sua venda, mas, recusaram de imediato a oferta. O treinador Faustino Costas pretende inscrevê-lo novamente no primeiro páreo clássico da sua geração.

Pintora venceu melhor páreo de ontem em SP

Pintora levantou a melhor prova de ontem, em Cidade Jardim, o Prêmio Presidente Augusto Sousa Queirós, sétimo páreo do programa, na distância de 1.200 metros, derrotando Louella, e se reabilitando dos vários insucessos, depois de ter feito uma brilhante campanha, no início, chegando mesmo a ser líder da turma. Os demais resultados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.800 m.

1.º Lord Refúgio, J. G. Silva
2.º Leim, A. Antrim
Vencedor (6), Dupla (23). Placês: (6) e (3).

2.º Páreo — 1.800 m.

1.º Irapuã, E. Araya
2.º Mairitiry, G. Almeida *
Imago, A. Barroso *
Vencedor (7), Duplas: (24) e (14). Placês: (7), (1) e (5). — * empate.

3.º Páreo — 1.000 m.

1.º Vergine, G. Massoli
2. Idésia, F. S. Machado
Vencedor (4), Dupla (13). Placês: (4) e (1).

4.º Páreo — 1.300 m.

1.º Uzukt, J. R. Olguim
2.º Oboé, K. Nakagami
Vencedor (5), Dupla (13). Placês: (5) e (1).

5.º Páreo — 1.400 m.

1.º Geisa, J. Araya
2.º Tilha, J. R. Olguim
Vencedor (4), Dupla (22). Placês: (4) e (7).

6.º Páreo — 2.000 m.

1.º Maroto, A. Barroso
2.º Persian Love, G. Massoli
Vencedor (1), Dupla (24). Placês: (1) e (3).

7.º Páreo — 1.200 m.

1.º Pintora, D. Garcia
2.º Louella, J. Alves
Vencedor (8), Dupla (24). Placês: (8) e (3).

8.º Páreo — 1.300 m.

1.º Tacaté, A. Cavalcânti
Vencedor (1), Dupla (13).
2.º aTi-Tarkt, A. Barroso

Nove Horas ganhou na tocada de J. Borja

Nove Horas com J. Borja fazendo uma exibição de gala no seu dorso, derrotou Fairy Flawer, ontem no Handicap Especial marcando para os 1.300 metros o excelente tempo de 1m21s4/5 na pista de areia leve, mostrando desta maneira ser realmente uma égua de grande categoria técnica, mesmo não se apresentando no seu melhor estado atlético.

Sempre mandando no páreo desde a sua saída, Nove Horas sofreu uma carga violenta de Fair Flower nos 500 metros finais do percurso e mesmo depois de ser superada em cima do totalizador teve pernas para reagir e ganhar por escassa vantagem no olho mecânico. A energia de J. Borja ajudou muito na vitória da pensionista de Felipe Lavor.

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 3.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Play Boy, J. Queiroz (ap)	56	0,12	12	0,18
2.º Dogom, A. Ramos	53	0,78	13	0,47
3.º Intrépido, J. Machado	53	0,31	14	0,24
4.º Jaburu, M. Silva	53	0,43	24	0,60
5.º Gold Finger, J. Brizola	53	1,98	24	0,60
4.º Jaburu, M. Silva	53	0,43	23	1,20
			44	3,47
			34	1,61

Não correu: Brooklin.
Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça. Tempo: 59"3/5. Venc. (1) NCr$ 0,12. Dupla (13 0,47. Placês (1) 0,12 e (3) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 30.954,00. PLAY BOY — M. A. 2 anos, S. Paulo. Fil.: Garboleto e Xasquita. Propr.: Stud João Felipe. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras São Bento.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Atilada, A. Marçal	58	0,51	12	0,52
2.º Doce Iracema, J. Machado	58	0,31	13	0,16
3.º Hiawatha, A. Santos	58	0,39	14	0,38
4.º Djelabah, F. Per. F.º	58	0,16	23	1,01
5.º Rocha Negra, L. Santos	54	0,74	24	1,47
			33	0,73
			34	0,75

Não correram: Amaci e Ganja.
Diferenças: 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 1'38"4/5. Venc. (6) NCr$ 0,51. Dupla (34) 0,75. Placês (6) 0,28 e (5) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 32.790,50. ATILADA — F. C. 4 anos, Paraná. Fil.: Dernah e Voilette. Propr.: Stud Honi. Treinador: Claudemiro Pereira Cridaor: Luis G. A. Valente.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Evocação, M. Silva	58	0,15	11	0,66
2.º Flora Catita, E. Marinho	54	0,70	12	0,24
3.º Incente, D. Moreira	54	0,73	13	0,35
4.º Dona Nininha, H. Casconc.	58	0,55	14	0,31
5.º Insensatez, J. Machado	54	0,44	22	2,42
6.º Miss Mug, M. Alves (ap)	54	1,16	23	0,92
7.º Senza Fine, L. Santos	58	0,15	24	1,10
8.º Haste, A. Santos	54	1,53	34	1,45
			44	3,01

Não correram: Florenza, Preditoa e Mandioré.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'15"2/5. Venc. (1) NCr$ 0,15. Dupla (12) 0,24. Placês (1) 0,12 e (2) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 44.253,00. EVOCAÇÃO — F. C. 3 anos, Paraná. Fil.: Silfo e Fair Fanciful. Propr.: Stud Amazonas. Treinador: Paulo Morgado, Criador: Luis G. A. Valente.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Dom Chico, J. Pedro F.º	56	0,19	11	9,83
2.º Harari, A. Santos	56	0,50	12	0,51
3.º Allumeur, F. Meneses ✱	54	0,26	13	0,21
4.º Asterix, F. Pereira F.º ✱	56	0,95	14	0,43
5.º Mônaco, J. Tinoco	54	2,13	22	0,63
6.º Tai-Pan, J. Queirós ap	57	1,01	23	0,63
7.º Cacáu, J. Paulielo	54	17,47	24	1,25
8.º Farpado, E. Marinho ap	50	21,18	33	0,76
9.º Impostor, J. Machado	54	0,76	34	0,52
			44	4,12

Ret. Macão (✱ empate).
Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 1'15"4/5 — Vencedor — (1) NCr$ 0,19 — Dupla — (13 0,21 — Placês — (1) 0,13 e (5) 0,22 — Movimento do páreo .. NCr$ 47.584,50. Dom Chico — M. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação — Etoile d'Or e Cantareira — Proprietário — Domingos Crossetti — Treinador — Alexandre Correia — Criador — Domingos Crossetti.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2.000,00 ("Handicap" Especial)

		NCr$		NCr$
1.º Nove Horas, J. Borja	56	0.64	11	1.52
2.º Fairy Flower, J. Machado	53	0.29	12	0.53
3.º Lord Neide, J. Silva	53	1.39	13	0.20
4.º Onira, M. Henrique	58	0.22	14	0.86
5.º Cura-Leufu, F. Pereira F.	51	3,00	22	8.43
6.º La Française, J. Pinto	58	0.67	23	0.59
7.º Starita, M. Silva	53	0.34	24	1.41
			33	0.54
			34	0.60

Ret. Arbele.
Diferenças — Mínima e vários corpos — Tempo — ... 1'21"4/5 — Vencedor — (7) NCr$ 0.64 — Dupla — (34) 0.60 Placês — (7) 0.35 e (5) 0.19 — Movimento do páreo NCr$ 43.076,00. Nove Horas — F. C. 4 anos — Rio de Janeiro — Filiação — Nisox Miss Fortuna — Proprietário — Carlos H. do Amaral Peixoto — Treinador — F. P. Lavôr — Criador — Haras Fortuna.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Ibirá, J. Pinto	58	0,42	11	0,66
2.º Embalo, J. Santana	58	0.76	12	0.22
3.º Mi Rey, O. Ricardo	54	0.56	13	0.72
4.º Uleouro, J. Barboza ap	54	7.44	14	1.30
5.º Gigo, J. Reis	54	0.87	22	0,34
6.º Vishni, H. Ferreira ap	54	1.17	23	0,47
7.º Escol, F. Pereira F.º	54	0.33	24	0.89
8.º Leão de Bagé, E. Marinho	54	2.05	33	5.44
9.º Radical, D. P. Silva	54	1.38	34	3.23
10.º Concreto, J. Marinho	54	4.62	44	9.29
11.º Seu Juvenal, J. Queirós ap	57	0.33		

Não correram: Boucheron e Q. G.
Diferenças — Cabeça e vários corpos — Tempo — ... 1.36"4/5 — Vencedor — (2) NCr$ 0.42 — Dupla — (13) 0,72 — Placês — (2) 0,28 e (7) NCr$ 0.38 — Movimento do páreo NCr$ 44.468,50. Ibirá — M. A. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação — Major e Inicial — Proprietário — José Alfredo Ricardo — Treinador — O. Propr. — Criador — Haras Quebracho.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1..00,00

		NCr$		NCr$
1.º El Fúria, J. Queiroz, (ap.)	52	0,31	11	1.60
2.º Querubim, J. Silva	53	0.67	12	0.46
3.º Folgadão, R. Carmo, (ap.)	52	4.27	13	0.33
4.º Querozene, F. Menezes	53	0.67	14	0.62
5.º Pichuri, J. Reis	57	1,60	22	2.03
6.º Cadenero, J. Brizola	53	12,68	23	0.38
7.º Bebeto, J. Borja	53	0.20	24	0,66
8.º Régulus, J. Pinto	53	2.02	33	1.30
9.º El Zig, J. Graça	57	2.66	34	0.26
10.º Artisan, A. Ramos	57	0.36	44	2,89
11.º Town, M. Silva	53	1.20		
12.º Patchouly, J. Tinoco	53	1.20		

Não correu Seu Nenê.
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo — 1'15"2/5 — Venc. (1) NCr$ 0.31 — Dupla — (14) 0.61 — Placês — (1) 0.20 e 9) 0.29 — Movimento do páreo NCr$ 52.101,50. EL FÚFIA — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Al Mabsoot e Milacy II — Propr. — Indemburgo de Lima e Silva — Treinador — Faustino Costas — Criador — Haras Santa Anna.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Praeira, J. B. Paulielo	57	0,17	11	0.57
2.º Maroñas, O. F. Silva, ap.)	52	0.89	12	0.41
3.º Gibeline, F. Estêves	53	0,34	13	0.34
4.º Negrooancio, P. Alves	57	1.19	14	0.24
5.º Quassa, A. Santos	53	0.89	23	1,22
6.º Iarapu, J. Pinto	53	0.43	24	1.29
7.º Miss Brasília, E. Marinho	53	0.60	33	4,25
8.º Liza, U. Meireles, (ap.)	53	2,31	34	0,58

Não correu Ledermaus.
Diferenças — 1/2 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo — 1'15"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0.17 — Dupla — (14) 0,24 — Placês — (1) 0.15 e (8) 0.28 — Movimento do páreo NCr$ 48.730,00. PRAEIRA — F. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Profundo e Al Cofa — Propr. — Stud Agrosa — Treinador — Levy Ferreira — Criador — Haras do Arado.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	— NCr$	343.181,50
CONCURSOS	— NCr$	22.485,00
TOTAL	— NCr$	365.666,50

Programa de quinta é bom com sete páreos

A Comissão de Corridas organizou um bom programa para a noturna de quinta-feira, com sete páreos bem desdobrados, onde o melhor páreo é o terceiro, uma Prova Especial, em 1.300 metros, com dotação de NCr$ 2.000,00.

O programa:

Quinta-feira

1.º Páreo — Às 20h20m — 1400 metros — NCr$ 1.200,00.

			kg
1—1	Estilheira	8	58
2	Fair Miss	5	53
2—3	Bad-Girl	3	58
4	Sheet	1	54
3—5	Escolcita	2	54
6	Majó	6	53
4—7	Cobiçada	9	54
8	Jocline	7	51
9	Bugatti	4	50

2.º Páreo — Às 20h50m — 1400 metros — NCr$ 1.600,00.

			kg
1—1	Tigrez	9	53
2	Feitio de Oração	1	53
2—3	Guropé	4	53
"	Sereno	2	57
3—4	Dr. Kildare	3	53
5	Narpo	6	53
"	Neutro	10	53
4—6	Lucky	5	53
7	Raitro	7	53
"	Tsarup	8	53

3.º Páreo — Às 21h20m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — (Prova Especial).

			kg
1—1	Gallo	2	54
2	Este	4	57
2—3	Guaxupé	8	54
4	Usineiro	1	57
3—5	Alcondim	3	54
" 5	El Ciclon	5	54
4—7	Fronton	7	59
8	Drive-In	6	57

4.º Páreo — Às 21h50m — 1400 metros — NCr$ 1.00,00.

			kg
1—1	Birk	9	57
2	Ibitiporã	10	57
3	Espadachim	5	59
2—4	Irinzo	12	53
5	Bahramdiso	1	53
6	Ragazzon	8	50
3—7	Hal-Tuto	11	56
8	Bomare	6	51
9	Rasgate	3	56
4—10	Argentum	2	53
11	Seu Mozart	4	53
12	Bela Luiza	7	51

5.º Páreo — Às 22h20m — 1300 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

			kg
1—1	Chanceler	3	57
2	Dr. Osmane	5	53
3	Xampu	8	53
2—4	Balnzambá	6	58
5	Raffles	1	57
6	El Kilarney	44	52
3—7	Rowdy	12	57
8	Rallye	9	52
9	Lord Mangueira	2	53
4—8	Fuco	13	58
9	Vandris	10	55
10	Quantilo	12	54
11	Estuário	9	50

7.º Páreo — Às 23h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

			kg
1—1	Maupassant	2	57
2	HoNan	1	55
3	Honey Fool	11	53
2—4	Prado	9	53
5	Salvatore	5	53
6	Piripiri	7	52
3—7	Sotero	10	56
8	Virajuba	13	56
9	Abiram	8	52
4-10	Kangaroo	4	55
11	El Sirocco	6	56
12	Lippi	3	52
13	Molicho	12	53

6.º Páreo — Às 22h50m — 1400 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

			kg
1—1	Rei David	7	54
2	D. Ermând	8	58
3	Feitiço da Vila	11	50
2—4	Happy End	5	53
"	Happy Jack	6	57
5	Dragão	4	51
3—6	Jalisco	1	58
7	Catalão	2	55
8	San Isidro	3	54
4—9	Forest	11	52
10	Feiticista	7	53
11	Muiraquitã	10	53

Estreante: — Feitiçista — masc, tord., S. Paulo ...... (18-09-63). Race Horse e Amizade, Cr.: Haras Santa Terezinha, Pr.: Stud Ascot, Tr.: José Alfredo Ricardo.

Aviso: Ficou organizado para a corrida de sábado o seguinte páreo: Estremoz 55, Dunois 55, Jimba-Loo 58, Arnagot 58, Cambé 59, Mosqueteiro 59, Varelo 57, Libério 55, Jaburi 52, Jeune Prince 57, Motur 53, Ural 59, Hepatan 58, Gold Express 54 e Negra do Sul 57.

Turfe melhora em Brasília

Depois de uma rápida temporada em Brasília onde foram para montar, já estão de volta à Gávea J. M. Santos e Nilo Lima — êste chegou a pintar como uma das maiores promessas do freio — que agora devem novamente reiniciar as suas atividades normais no hipódromo carioca. O bridão J. M. Santos disse que ganhou algumas corridas e que o turfe em Brasília caminha a passos largos, devendo brevemente ser realmente um dos bons do Brasil.

J. M. Santos mais adiante declarou que o movimento de apostas já passa da casa dos 25 milhões em cruzeiros antigos e que o hipódromo ainda em fase de acabamento não permite que as reuniões tenham o brilho que deverão ter em futuro próximo. J. M. Santos ficou dois meses e teve tudo pago, ganhando ainda um salário de 200 mil.

Concursos e Bettings

Bolo de 7 pontos — 16 vencedores; rateio NCr$ 339,60.

Betting duplo — 89 vencedores; rateio NCr$ 62,75.

A. Barrosso monta 4 e pode ganhar com 2

Albênzio Barroso, assinou quatro compromissos, para a corrida de hoje em Cidade Jardim. Sua melhor corrida é a do quarto páreo, onde monta Quevel, com muitas possibilidades de vitória.

Das outras Barroso, pode arranjar uma colocação com Mockingbird, no sexto páreo, pois vai correr numa turma que êle traça e se vencer não será surprêsa. Com os outros dois tem pouca chance.

O programa:

1.º Páreo — 1.200 — Var. — 20h — Prêmio Penyang — 1.800,00
1—1 Balneário, E. L. M. F.º 58
" G. Siam, W. Mas. Jr. 55
2—2 Frêvo, C. Tabrda ... 58
3 Pagador, W. Freire 54
3—4 Paschoal, G. Amorim 55
5 Murundum, G. Alm. 58
4—6 Ligador, S. Lôbo ... 58
7 Amstrong, A. Masso 58

2.º Páreo — 1.400m — Var. 20h35m — Prêmio Trieusa — 2.000,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação.
1—1 Pantheras, K. Nakag. 57
2 Caramboleira, G. A. F.º 56
2—3 Listaé, J. P. Santos . 57
4 Coterrita, J. R. Olguin 57
3—5 Nachinim, S. Lbo ... 57
6 Bauxita, E. Sampaio . 57
4—7 Vista Linda, J. P. Ma. 57
8 Trilha, O. Amorim .. 54

3.º Páreo — 1.400m - Var. 21h10m — Prêmio Violino 1.500 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.
1—1 Visigodo, F. S. Mach. 55
2 Raquelim, M. Padial . 55
2—3 A'Nordic, L. Osvalh. . 58
4 Happy Horse, A. Mas. 58
3—5 Órgão, J. R. Olguin . 55
6 Munuri, J. Santos .. 58
4—7 Chico Paula, W. M. Jr. 55
8 Bumbom, O. Nobre .. 58
9 Malmoé, L. Lôbo 58

4.º Páreo — 1.600 — Var. 21h45m — Prêmio Escobar — 2.500 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.
1—1 Quevel, A. Barroso 56
2 Hastel, C. Taborda 55
2—3 Ubangi, J. R. Olguin . 55
4 Univers, J. P. Martins 55
5 Calvados, K. Nakaga 55
3—6 Benvenutto, C. Dutra 52
7 Ugarino, O. Nobre .. 50
8 Ondé, A. Masso 55
4—9 Que Fala, S. Iodice . 55
10 Snow Cry, J. G. Silva 55
11 Urmus, J. Fagundes . 55

5.º Páreo — 1.400m — Var. 22h20m — Prêmio Pagal — 1.500,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação.
1—1 M. Cruva, W. M. Jr. 56
2 Iligio, G. Amorim ... 54
2—3 Dry Last, C. Dutra . 56
4 Ondeno, A. Masso .. 57
3—5 Savardi, F. Sampaio . 58
6 Rahi, A. Barroso ... 55
7 Barranquero, O. Nob. 59
4—8 Caravaggio, E. Garcia 53
9 Sorel, S. Lôbo 60
10 Israel, M. Freire 57

6.º Páreo — 1.400m - Var. 22h55m — Prêmio Cleomene — 1.500,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.
1—1 Morubixaba, J. S. Per. 57
2 Don Felirio, . Samp. 55
2—3 Mockinbird A. Bar. . 54
4 Retirante, J. Fagund. 56
3—5 Alamo, J. S. Silva ... 59
6 Iaru, J. R. Olguin ... 52
7 OldCareca, O. Nobre 58
4—8 Savi, S. P. Dias 60
9 Ticiano, W. Freire .. 51
10 Massipô, M. Padial . 57

7.º Páreo — 1.400 — Var. 23h30m — Prêmio Halcyeta — 1.500,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.
1—1 Pápisa, A. Altran .. 52
" Colancy, A. Barroso . 56
2—2 Gardimira, E. Samp. 57
3 Sota Katrum, A. G. S. 60
3—4 Fulinese, H. Akyioshi 56
5 Rayanita, W. Rosa .. 57
4—6 Deniz, O. Nobre 56
7 O. Rico, W. Freire .. 52
" Urânia, G. Amorim . 54

PONTOS DE VISTA

Saiu sentido

Bebeto que apareceu ontem como favorito do sétimo páreo do programa e estava realmente sendo levado na certa na sua cocheira, não teve uma saída favorável, pois, logo levou um tranco e neste lance sentiu bastante do joelho que tem comprometido. Dali para frente J. Borja não o forçou mais. O treinador Plácido Campos depois da carreira examinou cuidadosamente o seu pensionista e verificou que realmente êle estava pisando com dificuldade. Desta maneira, Bebeto vai novamente entrar num regime severo de tratamento para voltar o mais breve possível as pistas.

Confirmou

Play Boy que foi o cavalo mais falado na última semana na Gávea confirmou inteiramente o que diziam dêle e venceu a sua segunda carreira seguida, demonstrando qualidades de velocista bastante apreciáveis. É um dos melhores valôres da sua geração na Gávea e deverá sòmente ser inscrito agora no páreo clássico da sua turma.

Machucado

O freio Antônio Ramos saiu com o pé direito luxado no páreo que montou Artisan. Segundo A. Ramos a carreira foi uma tourada desde a sua partida a sua chegada e disse ainda que não viu quem lhe fechou, porque, todos vinham, para dentro e para fora ao mesmo tempo. A. Ramos sentia muitas dores ao caminhar e hoje deverá fazer um exame completo.

Fracassou

Jaburu que foi cantado na semana passada como um animal preparado para fazer frente ao favorito Play Boy não passou de um modesto quarto lugar em cinco concorrentes, dando assim uma demonstração que não estavam no último furo como diziam aquêles que acompanharam os seus floreios. Deve melhorar de produção na pista de areia.

Vai melhorar

Quem não teve uma carreira muito favorável na tarde de ontem foi Inocence que Dario Moreira corria com muita fé. Na próxima exibição vai custar para perder.

Mais animais

O aprendiz Rangel do Carmo vai assinar 19 animais do Stud Sangri-lá que estavam com Cosme Morgado. Desta maneira, José Luís volta novamente a ter um dos lotes mais numerosos de parelheiros para cuidar entre os treinadores da Gávea.

Vai assinar

O apreidiz Rangel do Carmo vai assinar contrato com um stuad e desta maneira passará a dar preferência de montária ao seu nôvo patrão. Rangel, acha que desta maneira a sua carreira na Gávea vai progredir bastante, acabou inclusive com algumas ondas maldosas que vinham circulando com o seu nome.

Ganhou duas

Faustino Costa conseguiu sair invicto da corrida de ontem alistado dois animais e ganhando igual número de carreiras. O treinador espanhol acha que êste ano vai ganhar muito mais carreiras que na temporada passada, apesar, dos potros não serem da categoria de Brasamora e outros.

Correu pouco

No Handicap Especial de ontem quem correu abaixo da crítica foi Starita que entrou por último numa exibição bastante fraca para a sua categoria. Deve ter se passado alguma coisa com a pilotada de M. Silva.

Fôrça do Bangu vence renovação do Atlético

Carlos Alberto foi decisivo na vitória

Dos novos que o Atlético estreou na partida de ontem, ninguém se destacou especialmente, mas todos revelaram suas qualidades, como Oldair, por exemplo, que no primeiro tempo chegou inclusive a chutar a gol, quase surpreendendo a Ubirajara além de atuar com sua calma costumeira. Vaguinho teve momentos de lucidez. Neguito fêz um gol e foi culpado de outro e Saporiti lutou muito para acertar. A novidade do Atlético, entretanto, foi o novato Humberto, vindo dos aspirantes, que teve um primeiro tempo muito bom, acertando em cheio na zaga direita e dando trabalho a Solich, que esperava deslocar Vânder, para aquêle setor.

No Bangu, o meia Carlos Alberto — Bolacha — demonstrou categoria ao cavar o pênalte, que redundou no segundo gol bangüense, batendo até o goleiro Fábio, numa penetração individual de grande clarividência. Ubirajara foi um goleiro sempre tranqüilo, também porque sua defesa obstava a que os atacantes atleticanos chutassem à queima roupa. Em duas oportunidades viu-se em perigo, com atacantes adversários à sua frente para a conclusão, mas aí prevaleceu a sua sorte, porque os chutes, de Beto e Vaguinho, foram desviados, quando os gols pareciam surgir. O Bangu foi todo um conjunto de peças ajustadas e eficientes, não se destacando longamente nenhum jogador, embora se possa citar ao acaso, Fidélis, Ubirajara, Carlos Alberto e Paulo Borges, em alguns momentos.

Equilíbrio no Bangu

Ubirajara: Calmo e seguro, contou ainda com a sorte em duas oportunidades: Isento de culpa no gol do Atlético.

Fidélis: Fêz o primeiro gol, chutando inesperadamente de fora da área. Teve trabalho com Tião, permitindo, às vêzes a escapada do ponteiro.

Pedrinho: Substituiu a Mário Tito, sem comprometer, bem auxiliado pela cobertura dos laterais.

Luís Alberto: Discreto mas eficiente, têve que correr muito para obstar as investidas de Saporiti e cobrir aClemente, quando Vaguinho penetrava.

Ari Clemente: Teve dificuldades com Vaguinho, que é um ponteiro leve. Ganhou nas divididas e perdeu as que deixava o ponta dominar.

Ocimar — Contundiu-se no primeiro tempo, jogando de cabeça enfaixada. No seu estilo sóbrio fechou bem o meio da defesa.

Jaime — Mais desenvolto por fôrça do esquema bangüense, deu passes quase sempre certos. No pênalte deslocou completamente o goleiro, mostrando categoria.

Paulo Borges — Sem aquêle brilho fulgurante de outras jornadas, foi o ponta veloz de sempre.

Carlos Alberto — Muito expedito e escorregadio, deixou a marca de sua presença no pênalte que cavou, driblando o goleiro.

Mário — Arisco e veloz, procurou sempre o diálogo com Aladim.

Aladim — Recuando como terceiro homem, foi útil ao time.

Desequilíbrio no Atlético

Hélio — Falhou no gol do Atlético, pulando erradô. Não teve tempo de recuperar-se, pois deu o lugar a Fábio, que não trouxe prejuizos ao time.

Humberto — Foi a revelação do jôgo, principalmente no primeiro tempo. Uma jogada sua, driblando três adversários, e saindo com a bola bastou para que êle caísse nas graças da torcida atleticana.

Vander — Teve uma falha, no gol da vitória do Bangu e não foi o homem seguro de sempre.

Grapete — Meio perdido nos combates, mas procurando acertar nas devoluções.

Oldair — Deu mais tranqüilidade à defesa atleticana. No seu estilo de desarmar e sair jogando, ao invés de dar chutões, foi peça importante, como auxiliar do meio-campo.

Vanderlei — Teve participação especial no gol de Neguito e em outras jogadas, que o ataque desperdiçou.

Amauri — Vinha bem até contundir-se. Entrou Neguito, que teve uma falha, no segundo gol do Bangu, mas conseguiu redimir-se, marcando o do Atlético.

Vaguinho — Leve e arisco vencia Clemente quando tinha a bola dominada. Nas divididas prevalecia o melhor físico do bangüense.

Sapoiriti — Tentou acertar de tôdas as maneiras, mas no primeiro tempo foi impiedosamente gelado pelos seus companheiros, que não lhe passavam a bola. Ronaldo o substituiu com o esfôrço de sempre.

Beto — Não se entendeu com Saporiti, acertando sòmente quando procurava Tião. Quando tentava abrir caminho com dribles, era sempre desarmado pelo último bangüense.

Tião — Tentou aproveitar-se dos avanços de Fidélis, mas só conseguia ultrapassá-lo, quando alguem o socorria.

O Atlético foi todo pressão nos primeiros minutos de jôgo, em que o goleiro Ubirajara teve de se empenhar com arrôjo em vários lances para impedir a queda do gol do Bangu (fotos ao alto, à esquerda, e abaixo). O meia-armador Ocimar jogou mais de uma hora com um capacete de gaze, pois se ferira num choque com Amauri. O atacante do Atlético não voltou ao campo.

O poder de conjunto do Bangu prevaleceu sôbre a renovação do Atlético Mineiro, no jôgo em que êste pretendia exibir a fôrça adquirida com Oldair, Saporiti, Vaguinho e Neguito. O vice-campeão carioca venceu de 2 a 1, depois de marcar 2 a 0, gols de Fidélis, em chute de fora da área, e Jaime, na cobrança de pênalte, um em cada tempo. O Atlético diminuiu com Neguito e perdeu várias chances de empatar, numa fase em que o Bangu se acomodou e perdeu o contrôle do jôgo.

Foi uma partida movimentada e agradável para as 26.744 pessoas que a viram, apesar da atuação muito fraca do juiz Guálter Portela Filho, também mal ajudado pelos bandeirinhas Elmo Sanchez e Maurílio Santiago. A renda estêve abaixo do previsto: NCr$ 50.044,00.

Choque antes do gol

O Atlético começou em alta velocidade, fazendo até os dez minutos seus ataques, e provocando duas defesas de Ubirajara, em chutes perigosos, ambos de Oldair, que subia para o ataque. O bangu no seu estilo acadêmico, e demonstrando uma lentidão aparente, estudava o adversário, enquanto era dominado pelo maior ímpeto dos atleticanos. Conseguia fazer isso porque tinha Ubirajara tranqüilo, uma defesa atenta e consciente e um meio-campo experiente. No Atlético, desde o início, o lateral-direito Humberto, escalado quase de surprêsa, constituía-se no melhor defensor, provocando aplausos da torcida, que desde logo gostou da sua maneira de jogar.

Aos 8 minutos, Humberto livra-se de três adversários em jog ı a sensacional, na qual demonstrou ânima e técnica quase perfeitas nos dribles precisos, sendo ovacionado pela torcida. Oldair chutou duas vêzes com perigo, e Ubirajara, tranqüilamente, concedeu corner. O Bangu dos 15 minutos em diante, passou a equilibrar o jôgo, forçando também nos ataques para testar a defensiva atleticana.

Aos 29 minutos, Amauri e Ocimar pularam numa bola alta e chocaram as cabeças, saindo ambos de campo. Amauri não voltou mais, entrando Neguito em seu lugar, e Ocimar reapareceu aos 35 minutos com a cabeça totalmente enfaixada e jogou assim até o final.

Aos 42 minutos, Fidélis avançou. Neguito falhou por não lhe dar combate e o zagueiro do Bangu chutou forte, pelo alto, no canto esquerdo de Hélio, que falhou: Bangu 1 a 0.

Pênalte garante vitória

No segundo tempo, o Bangu retornou decidido e aos 6 minutos fêz dois a zero, quando Carlos Alberto aproveitou-se de uma falha de Vânder para entrar pela área, driblando o goleiro Fábio (que havia substituído Hélio) e foi seguro pelo jogador atleticano quando ia marcar: pênalte absoluto e sem contestação. Jaime cobrou com certeza, chutando no canto direito, ao mesmo tempo em que Fábio caía para o lado esquerdo, totalmente deslocado.

Aos 8 minutos, Ronaldo frente a frente com Ubirajara chutou fora, perdendo gol feito, que a torcida já comemorava antes. Aos 14 m, Vaguinho fêz penetração espetacular pela direita cedendo a bola a Vanderlei, que adiantou para Neguito, vindo dêste a conclusão na corrida, para as rêdes do Bangu: 2 a 1.

Depois dêsse gol, o juiz mostrou tôda a sua incapacidade, deixando Ubirajara fazer cêra técnica, retendo a bola em demasia e contrariando frontalmente as novas regras da FIFA, permitindo também a violência de alguns jogadores do Bangu, e sendo envolvido pelos atletas. Seus auxiliares contribuiam para a má arbitragem, especialmente Elmo Sanchez. O Atlético partiu para o ataque, tentando empatar, mas não soube fazê-lo, pela ineficiência de seus artilheiros, como, por exemplo, Vaguinho, que aos 31m à frente de Ubirajara colocou a pelota, errando as pernas.

Bangu 2 x Atlético 1

Local: Estádio Magalhães Pinto.

Renda: NCr$ 50.044,00.

Público: 26.744 pessoas.

Juiz: Guálter Portela Filho.

Auxiliares: Elomo Sanchez e Maurilio Santiago.

1.º tempo: Bangu 1 a 0, gol de Fidelis, aos 44 minutos.

Final: Bangu 2 a 1, gols de Carlos Alberto, aos 6 m e Neguito, aos 14 m.

Bangu: Ubirajara; Fidélis, Pedrinho, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; (Jairo) Paulo Borges, Carlos Alberto (Sabará), Mário e Aladim.

Atlético: Hélio (Fábio); Humberto, Vânder, Grapete e Oldair; Valderlei e Amauri (Neguito); Vaguinho, Saporiti (Ronaldo), Beto e Tião.

VITÓRIA FOGE DO BOTAFOGO NO MINUTO FINAL

México (AP-JS) — Em jôgo dos mais violentos e que no primeiro tempo mais pareceu uma batalha romana, o Botafogo empatou de 2 a 2, ontem com o Estrêla Vermelha, que fêz seu segundo gol quando faltava apenas um minuto para o término da partida. O Botafogo terminou vencendo o primeiro tempo, graças a um gol de Roberto, que foi expulso aos 25 minutos ao revidar uma agressão de Dofvinnovisky. No período final o Estrêla Vermelha empatou aos 16 minutos, com um gol de cabeça de Dcajitch. O segundo gol do Botafogo surgiu aos 18 minutos, quando Jairzinho chutou violento no ângulo. Oitenta mil pessoas compareceram ao Estádio Azteca, e na preliminar a Seleção B do México goleou o Toluca por 5 a 1, assumindo, desta forma, a liderança isolada da tabela do Torneio Hexagonal, por pontos ganhos.

Como foi

O Botafogo jogou com Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir (Paulistinha); Carlos Roberto e Gérson; Rogério (Humberto), Jairzinho (Afonsinho), Roberto e Paulo César (Lula).

Durante todo o primeiro tempo a violência imperou e todos estranharam o modo do time iugoslavo atuar, pois na rodada inaugural do Torneio, quando perdeu para a Seleção B do México por 2 x 0, o Estrêla Vermelha teve seus jogadores comportados, sem apelar para as botinadas em momento algum. Contra o Botafogo, os iugoslavos empregaram excessiva violência desde o início, procurando ,ao que parece, intimidar o jovem time adversário.

O 1.º gol

Aos 12 minutos o Botafogo abriu a contagem. Gérson coborou uma falta e a bola bateu na trave após vencer o goleiro. Na volta, Roberto recebeu livre e chutou com decisão, marcando o primeiro gol. A violência foi acentuada após o gol do time brasileiro; aos 25 minutos, Dofvinnovsky entrou maldosamente sôbre Roberto que, caído, revidou. O árbitro Stéban Gonzalez expulsou os dois jogadores, e a partida estêve paralisada por vários minutos com protestos gerais, principalmente dos brasileiros, que não se conformaram com a violência do jogador iugoslavo.

O ponta-esquerda Paulo César, que vinha sendo marcado com incrível dureza pelo lateral do Estrêla Vermelha, começou a se enervar em campo, o que motivou a sua substituição por Lula. Aos 42 minutos Gérson, em jogada pessoal, chutou de longa distância e a bola bateu na trave, mas desta vez foi aliviada pela defesa iugoslava.

O clima de violência diminuiu no segundo tempo e o Estrêla Vermelha empatou aos 16 minutos. Rikitch cruzou com precisão sôbre a área de Manga e Dcajitch entrou para marcar de cabeça. A resposta do Botafogo foi imediata e, dois minutos depois, Gérson lançou Jairzinho em profundidade. O atacante se aproximou da grande área e chutou com violência no ângulo.

Mais futebol

Com 2 a 1 no marcador, o Botafogo passou a prender mais a bola e a fazer contra-ataques perigosos, pois o Estrêla Vermelha desceu em massa. Quando tudo levava a crer que a partida terminaria com a vitória do time carioca, o Estrêla Vermelha conseguiu o empate aos 44 minutos com nôvo gol de Dcajitch.